ANNO LV NUMERO 18

QUINTA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1879

Obras Publicas

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de janeiro aos 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde).

— **Por decretos de 18 do corrente, foram nomeados :**

Juiz de direito da comarca de Riachão, no Maranhão, o bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisbôa.

Juizes municipaes :

Do termo de S. Bento dos Perizes, no Maranhão, o bacharel Raymundo Ribeiro Soares.

Do termo de Pombal, na Parahyba, o bacharel Manoel Maria Marques Mariz.

Do termo de Valença, no Piauhy, o bacharel Carlos Francisco de Araujo Costa.

Do termo de Ipù, no Ceará, o bacharel João Gualberto Pereira de Souza.

— Foi hontem apresentado, no Senado, o parecer de commissão reconhecendo senadores pela provincia da Bahia, o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, e o Dr. Pedro Leão Velloso.

— Na Camara dos Deputados inscreveu-se mais, para fallar contra a resposta á falla do throno, o Dr. Antonio Felicio dos Santos (Minas-Geraes).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VERSAILLES, 20 de janeiro.

— O Sr. Dufaure, presidente do gabinete de ministros, explicou o programma ministerial, promettendo que procederá á depuração do pessoal administrativo.

VERSAILLES 20 de janeiro.

— A Camara dos Deputados regeitou uma ordem do dia pura e simples, e approvou uma moção de confiança ao gabinete, por 223 votos contra 120.

VERSAILLES, 21 de janeiro.

— Na votação da moção de confiança, o Sr. Gambetta votou contra o gabinete, e os grupos das direitas abstiveram-se de votar.

LISBOA, 21 de janeiro.

— Na Camara dos Pares foi approvada, por 36 votos contra 21, uma moção de confiança ao ministerio.

Agencia em Pernambuco, 22 de janeiro de 1879.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Pastelerias e golodices.

Torta de fructas. — Faz-se um monte de farinha de trigo n'uma mesa ou prancha bem limpa, quebra-se sobre essa farinha um ovo e deita-se um pouco de leite, e amassa-se bem amassada, addicionando-se o leite á medida que fôr preciso.

Depois, addiciona-se á massa uma porção de manteiga do mesmo volume da massa, e torna-se á amassar ; e em seguida estende-se-a com um rolo de fórma que fique transformada n'uma lamina delgada. Recorta-se então em rodellas do tamanho que se deseja, com tanto que fiquem sempre as rodellas um pouco maiores do que os pratos que devem conter as tortas.

Unta-se o prato com manteiga e sobre elle colloca-se a rodella da massa ; e, depois de ter sobre ella collocado as fructas, enrola-se os rebordos da rodella, de fórma á constituir uma rodilha, que sirva de amparo á torta. Feito isto põe-se a torta no fôrno.

Fazem se tortas com pitangas, goiabas, groselhas, bananas, mamão, uvaia, etc., etc. ; mas em geral é melhor empregar fructos de pouca calda.

Em vez de usar de fructos frescos, póde-se assar a torta sem enchimento, e depois de assada enchel-a com doces de calda ou ralados, com marmelladas ou com geléas.

Tortas de amendoas.—Depois de preparada a massa como acima, estende-se-a e corta-se-a em pequenas rodellas. Descasca-se 125 grammas de amendoas doces, que são pisadas n'um gral de porcelana com claras de ovos. Depois as amendoas piladas junta-se 200 grammas de assucar, um pouco de baunilha, dous ovos inteiros e tres gemmas ; e, depois de tudo bem batido, põe-se uma colherinha dessa massa no centro de cada rodella, que é coberta por outra rodella, cujas bordas são retorcidas ; cobre-se as rodellas com gemma d'ovos mechidas, e põe-se as tortas no fôrno.

Terrinas de aves, caça, etc. — A terrinas de aves, caça, etc., etc., são um grande recurso para uma bôa dona de casa, tanto mais quanto podem ellas durar de duas a tres semanas.

Pode-se empregar toda especie de carnes em preparar as terrinas ; mas as aves, a caça, o vitello e o fiambre são as melhores.

Qualquer que seja, porém, a carne, é indispensavel tirar-lhe os ossos, nervos e tendões, isto é, todas as partes duras.

Colloca-se taes carnes n'uma terrina de barro envernisado, que tenha tampa, e enche-se os intersticios com um recheio preparado assim : Quebram se ossos de vitello e põe-se n'uma cassarola com os restos e ossos das carnes referidas, e junta-se-lhes cebolas, cenouras, tomates, cuentro, salsa, sal, pimenta do reino, toucinho e manteiga ; e deixa-se cozinhar tudo durante duas horas. Depois côa-se n'uma peneira ou melhor n'um passador. Feito isto addiciona-se ao caldo assim preparado carne picada bem miuda, toucinho, restos de aves, tudo bem tem temperado ; e com essa pasta enche-se os intersticios da terrina, cobrindo-se tambem com ella as carnes nella contidas.

Em seguida, tampa-se a terrina, e põe-se-a no fôrno bem quente.

Torna-se o pastel mais tenro e delicado addicionando-se ao recheio figados de aves cozidos e machucados.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE LACERDA, PRESIDENTE DESTA PROVINCIA, ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, A 19 DE DEZEMBRO DE 1878.

[Continuação]

SOCCORROS A'S VICTIMAS DA SECCA

Ainda se fazem sentir os terriveis effeitos da horrorosa secca que, ha mais de 2 annos, assola esta como outras provincias do norte ; e posto tenham melhorado aqui as condições, graças ás chuvas do meiado do anno, não se póde considerar extincto o flagello, que apenas parece ter diminuido de intensidade.

A commissão central que funccionava desde abril de 1876 e era composta do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, do Visconde do Livramento e do Dr. Augusto Frederico de Oliveira foi, apedido de seus membros, dispensada, por portarias de 28 de maio e de 8 de junho ultimos, sendo substituida por outra que se compõe do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, como presidente, do negociante Antonio Ignacio do Rego Medeiros, como thesoureiro, do Barão de Aguas-Bellas, como adjunto do thesoureiro, do Barão de Tabatinga e do chefe de secção da alfandega Carlos Eduardo Riedel, servindo como auxiliar o ajudante da capatazia Eustaquio Severino da Silva Braga.

Foram posteriormente substituidas quasi todas as commissões especiaes, e houve o maior cuidado em não as constituir com pessoas de um só credo politico.

A nova commissão central entrou em exercicio a 11 de junho passado, e, tendo inprimido a maior actividade nos diversos serviços a seu cargo, não deixou de observar a mais louvavel economia no emprego dos dinheiros publicos.

Uma das primeiras medidas que adoptou foi mandar despedir dos alojamentos os emigrantes solteiros ou nas condições destes e capazes de trabalho, com o que diminuio muito o numero dos que estavam sendo mantidos pelo estado.

Convindo, porém, dar maior desenvolvimento á semelhante providencia e ao mesmo tempo proporcionar trabalho aos retirantes validos, autorisei a commissão a celebrar, com os proprietarios de engenhos, mediante condições que formulei, contratos de serviços dos mesmos retirantes.

Ou por que taes condições fossem onerosas aos proprietarios, ou por que lhes repugnasse sujeitarem-se á rigorosa fiscalisação imposta, ou finalmente por que os retirantes não lhes parecessem bons trabalhadores, o certo é que poucos foram celebrados ; mas ainda assim, por este meio, sahio dos alojamentos da capital crescido numero dos que estavam enchendo em perfeita ociosidade.

Quando a nova commissão começou a funccionar havia nesta cidade os alojamentos do arsenal de marinha, Coelhos e Santo Amaro, nos quaes não existiam menos de 15,000 pessoas ; e fóra da cidade os de Agua Preta, Boa Viagem, Giquiá, Itapissuma, Lagoa do Carro, Olinda, Palmares, Pão Secco, Ilha do Pina, Prazeres, Preguiça, Tamarineira e Victoria, que continham mais de 40,000.

Existia alem disto na colonia Soccorro, composta de retirantes, numero superior a 7,000, e na colonia orphanologica Izabel algumas centenas delles.

Depois que entrou em exercicio a nova commissão crearam-se os alojamentos das Barreiras de Beberibe e de Jaboatão ; o primeiro promovido por uma commissão de estudantes e os ultimos para execução das obras ordenadas pela presidencia naquellas localidades.

Sendo impossivel admittir mais doentes no hospital Pedro II, cujas enfermarias continham numero excessivo delles, foram abertas pela commissão novas enfermarias no asylo de mendicidade, em Olinda, no Giquiá e no hospital da ordem 3ª do Carmo desta cidade, fechando-se posterior e successivamente as do arsenal de marinha, do hospital militar e da Ilha do Pina.

Quando sobrevieram as chuvas do meiado do anno, e se verificou que, sem trazerem de repente a abundancia, ellas haviam melhorado as condições do interior da provinca, promovi, por uma serie de medidas adaptadas de accordo com a commissão, o regresso dos retirantes ás suas antigas residencias, sendo-lhes proporcionados para esse fim os necessarios recursos e remettendo-se para diversos pontos sementes destinadas a serem distribuidas pelos lavradores menos abastados.

Graças a estas medidas, que não se realisaram sem alguma difficuldade no começo, porém sendo encerrados lentamente e sem atropello os sobreditos alojamentos, dos quaes só restam hoje o de Beberibe e o dos Coêlhos.

Nestes mesmos, entretanto, os retirantes já não recebem alimentação, porém um salario razoavel ; providencia que tomei em data de 30 de novembro com relação a todos que como aquelles, acham-se empregados em obras publicas.

Presentemente só se remettem generos para a colonia Soccorro, cujos habitantes diminuiram consideravelmente, mas ende todavia existem fundadas em grande numero pequenas plantações.

Das enfermarias restam a da Victoria, creada no tempo da antiga commissão, na qual já foi prohibida a entrada de novos doentes, as de Santa Thereza, nesta cidade, e as de variolosos em Olinda, Palmares e Escada.

Tendo a experiencia demonstrado que o clima da ilha de Fernando é favoravel aos beribericos, tomei a deliberação de remetter para alli os retirantes atacados dessa terrivel enfermidade, que zomba de todos os meios therapeuticos. De 86 que para lá seguiram, os que não estavam em estado adiantado de molestia restabeleceram-se depressa e logo regressaram.

Durante o periodo de maior intensidade do flagello da secca, encareceram de modo extraordinario as substancias, como não ignorais, e o preço elevadissimo da farinha difficultou extremamente á população necessitada a acquisição desse genero de primeira necessidade.

O meu digno antecessor tomou por isto a providencia de mandar retalhar diariamente nos mercados desta capital e de Olinda uma certa porção de farinha, fornecida pela commissão central e por preço igual ao do custo, encarregando desse trabalho, nesta cidade, a camara municipal, e na de Olinda a reepectiva commissão especial.

O producto da venda a retalho, entregue pela camara á commissão central, foi de...... 156:834$580, e pela commissão especial de Olinda, de 7:482$560.

Foram remettidas 1,000 arrobas de xarque para serem vendidas em Fernando, onde o genero chegára a um preço exorbitante, vindo a commissão central a receber o producto liquido de 5:822$.

— Para auxilio das despezas feitas pela Santa Casa de Misericordia com os retirantes recolhidos em seus differentes estabelecimentos, a passada commissão havia entregue á mesma Santa Casa a quantia de 14:000$, além da de 9:930$ para as obras do hospital Pedro II.

Crescendo, porém, o numero dos retirantes enfermos e de orphãos soccorridos pela Santa Casa, cujos recursos tornaram-se cada vez mais insufficientes para desempenho de sua missão de caridade, autorisei á actual commissão a subvencional-a mensalmente com a quantia de 2:000$, elevada mais tarde, á requisição da Santa Casa, a 5:000$; mandando igualmente concluir a enfermaria começada, afim de augmentar os commodos do estabelecimento.

Com essa obra, que se acha quasi terminada e em que foram empregados retirantes, despendeu-se até o fim de novembro 10:000$; e aquelles auxilios juntos a outros ordenados anteriormente realisados neste periodo, em 49:000$.

Além disto tem sido fornecidos não só generos aos sobreditos estabelecimentos, como fazenda para vestuario dos retirantes e do grande numero de crianças recolhidas ao collegio das orphãs e á casa dos expostos.

Foram tambem remettidos generos e a quantia de 1:600$000 para as casas de caridade de Barreiros e de Gravatá, cuja situação, já mui precaria, ainda mais se aggravou com o augmento dos infelizes que nellas teem abrigo.

Durante o exercicio da actual commissão estiveram empregados retirantes nas seguintes obras :

Estrada de Palmares á colonia Soccorro.
Dita de Palmares á Bonito.
Dita de Agua Preta á Jacuhype.
Dita da Luz.
Dita de Muribeca á Pão Secco.
Dita de Canhenga em Beberibe.
Dita dos Prazeres á Piedade.
Empedramento da estrada do Giquiá.
Embarreamento da de Itapissuma a Nazareth.
Ponte sobre o rio Una.
Dita do Barreto na Bôa Viagem.
Dita na estrada dos Prazeres.
Abertura dos riachos Jordão e Agua Fria.
Açude da Lagôa do Carro.
Aterro do antigo viveiro.
Dito do recolhimento da Gloria.

Pela mesma commissão foram entregues de 11 de junho ao ultimo de novembro proximo findo as seguintes quantias:

A' Santa Casa	49:000$000
Para as obras do hospital Pedro II	10.000$000
Ao director da colonia Soccorro	6:000$000
Ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca, para as colonias	24:550$000
Para as casas de caridade de Bezerros e Granito	1:600$000
A' Fr. Affonso Maria de Bolonha, para pagar as contas em Piranhas	6.551$040
Custo e transporte de sementes remettidas para Buique	720$000
Dito e dito de ditas para S. Bento	918$400
Pagamento das despezas com a força posta em perseguição de um grande grupo de malfeitores que em Buique arrebatava o gado e roubava as plantações	2:884$300
	102:223$740

Releva advertir que as contas de Piranhas, no valor de 6:551$040, são relativas á despezas anteriores á minha administração, assim como que o dispendio de 24:550$000 pelo tenente-coronel Franca foi autorisada para a continuação de um serviço estabelecido pela commissão primitiva e supprimido pela actual á 17 de setembro.

Das explicações publicadas por aquella commissão consta que foram entregues aqui e remettidas para o interior as seguintes quantias :

De 26 de abril a 31 de dezembro de 1877	232:979$276
Do 1º de janeiro a 31 de maio de 1878	119:436$336
	352:415$612

Naquelle primeiro periodo a referrida commissão recebeu	1,080:407$000
e despendeu	1,199:192$500
do que resultou um deficit de	118:785$400
e sendo portanto a media da despeza mensal de	150:000$000
No segundo periodo a importancia recebida foi de	1,184:612$114
e a despeza de	1,358:508$729
resultando um deficit de	173:896$615
e sendo a media mensal de	278:508$727
De 11 de junho ao fim de novembro a commissão actual recebeu	669:069$580
despendeu	658:465$519
havendo portanto um saldo de	10:604$061
e sendo a media mensal de	109:774$250

Cumpre notar que diversas contas de época anterior ao mez de junho foram pagas depois dessa época, sendo a mais importante de 37:014$000 de fazendas compradas a Souza Moutinho & C.

Não concluirei esta parte do meu relatorio sem render homenagem ao zelo e dedicação com que os honrados membros da commissão central teem desempenhado o penoso encargo da distribuição dos soccorros ás victimas da secca, coadjuvando efficazmente a administração neste pesado ramo de serviço e correspondendo á confiança nelles depositada.

(Continúa.)

—

Delegacia de policia do termo de Nazareth, 16 de janeiro de 1879.—Illm. Sr.—E' falso ter o subdelegado de Vicencia, João Barbosa de Mello mandado prender ao cidadão Manoel Francisco, morador no engenho Macabyba, e dar-lhe palmatoadas.

O alferes Camillo de Farias, a quem reservadamente ouvi, disse-me que eu podia asseverar a falsidade do facto attribuido ao subdelegado de Vicencia.

Si Manoel Francisco tivesse sido tão cruelmente palmatoado, por certo teria vindo a esta cidade, quando não fosse para queixar-se a esta delegacia, para que a todos constasse o selvagem castigo que lhe infligio uma autoridade, de quem devia esperar garantia e respeito ás leis.

O subdelegado João Barbosa de Mello, elogiado pelo antecessor de V. S. pelos arduos e constantes serviços prestados no desempenho do cargo que occupa, tem adquirido contra si o odio de um potentado que durante dez annos deu guarida a criminosos e salteadores, muitos dos quaes se acham hoje presos, e tem declarado onde estiveram e o que fizeram.

Assim, tenho com verdade informado o que por V. S. me foi ordenado em 9 do corrente, com referencia ao officio reservado do Exm. Sr. presidente ao aviso tambem reservado do Exm. Sr. ministro da justiça.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, muito digno chefe de policia interino de Pernambuco.—O delegado, *José Jeronymo de Albuquerque Maranhão.*

Delegacia de policia do termo de Panellas, 10 de janeiro de 1879.—Illm. Sr.—Hoje é que venho em obediencia á ordem de V. S. responder os officios sob n. 9,734, datado de 16 de outubro, de n. 12,109 de 23 de dezembro, ambos do anno passado ; aquelle ordena a esta delegacia, para informar sobre o facto denunciado no jornal *Tempo* de 5 do mesmo mez, de ter o 1º supplente do delegado mandado espancar a Marcolino da Costa, e este, não só com relação ao mesmo Marcolino da Costa, como tambem ao João Baptista; na verdade a ler-se o que denunciou o *Tempo*, causa horror a maneira barbara do proceder da autoridade deste termo, mandando esbordoar a cidadãos, a ponto de os deixar botando sangue pela bocca, além da prisão inconstitucional do tronco ?

No dia 14 de agosto do anno passado, achando-me gravemente enfermo, foi-me obrigado passar o exercicio (unica vez que o deixei) ao 1º supplente, e no dia 14 de setembro tudo do anno passado assumi o exercicio; já vê portanto V. S. o curto espaço de tempo em que esteve aquella autoridade no exercicio; no entanto o malicioso informante do *Tempo* o accusa por factos destituidos do cunho da verdade ; tratei de syndicar minuciosamente do facto e suas circumstancias, e não me foi possivel ao menos descobrir a pessoa de Marcolino da Costa, que nunca morou e nunca appareceu neste termo, e sim no escaldado cerebro de quem denunciou o facto. Quanto ao de nome João Baptista, apenas soube que no quarteirão Riacho de Bestas do 1º districto deste termo, existe um homem de igual nome; mandei-o vir á minha presença para proceder-lhe auto de perguntas, afim de saber se é este infeliz o João Baptista, de que falla o *Tempo*; infelizmente não foi encontrado em casa e consta-me estar fóra da comarca, conforme verá V. S. sob o officio do inspector d'aquelle quarteirão.

Para maior esclarecimento da verdade, baixei ainda uma portaria ao carcereiro da cadeia desta villa, e elle ainda por sua vez certifica o que consta sob o documento de n. 2; resta me unicamente logo que chegue João Baptista, proceder-lhe auto de pergunta com relação ao facto de que faz objecto a presente informação, e serei fiel em remetter a V. S. E' o que tenho a honra de informar a V. S. com verdade e pureza Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, dignissimo chefe de policia interino desta provincia. —O delegado, *Francisco José de Lucena.*

O carcereiro interino da cadeia desta villa certifique o dia, mez e anno em que foram recolhidos os individuos de nomes Marcolino da Costa e João Baptista, assim como a nota da culpa dos mesmos, e qual a autoridade que os mandou prender. Delegacia de policia do termo de Panellas, 28 de dezembro de 1878.—O delegado, *Marcolino Cavalcante de Oliveira.*

Em virtude da portaria retro, de V. S., certifico que revendo o livro dos assentos das entradas e sahidas dos presos da cadeia desta villa, nelle não consta os nomes de Marcolino da Costa e João Baptista. Certifico mais que não recebi nota de culpa de autoridade alguma para recolher á cadeia taes individuos e nem estiveram presos para averiguações policiaes ou correcção. Isto affirmo, porque exerço o cargo de carcereiro interino desde 22 de agosto do corrente anno. Cadeia da villa de Palmares, 28 de dezembro de 1878.—O carcereiro interino, *Jesuino Gonçalves de Azevedo.*

O quarteirão Riacho de Besta, 9 de janeiro de 1879.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio que recebi de V. S., datado do dia 8 do corrente, passo a responder-lhe que João Baptista é verdade que é morador neste quarteirão, porém Marcolino dos Santos não me consta, tanto que logo incontinente fui á casa de João Baptista, não o encontrei ahi, o que tenho a responder a V. S. Deus o guarde. — Illm. Sr. subdelegado do 1º districto da villa de Panellas. — Do inspector, *Ignacio Manoel Albuquerque.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1879

Associação Commercial Beneficente.—Não estando revogado o artigo 52 do regulamento de 30 de outubro de 1875, pelo artigo 37 § 7 da lei n. 1 261, pois que ambos fazem bem positiva e clara a obrigação do consulado inspeccionar e fiscalisar os generos de outras provincias que vêm para ser daqui reexportados, como pensa o administrador daquella repartição, com quem se conforma o inspector do thesouro provincial; e não sendo possivel exercer essa inspecção e fiscalisação pelo modo que indica a supplicante, não póde ser deferida a pretenção.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho.—Deferido.

Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.—Indeferido, por quanto, não tendo o supplicante deixado de habitar no proprio provincial comprado para servir de cadeia e quartel na villa do Granito, como se vê dos proprios documentos que exhibio, ficou a provincia onerada com o aluguel de casa para semelhante fim.

Amelia Januaria de Andrade. — Encaminhe-se.

Companhia pernambucana de navegação costeira.—Informe a commissão central de soccorros.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.—Informe, com urgencia, a camara municipal do Recife.

Duarte Borges da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.—Deferido por officio de hoje á commissão central de soccorros.

José Arthur Cysneiro de Albuquerque.—Provando o que allega, será attendido.

Job Pereira Bastos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel José Lopes de Oliveira.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

João Alves da Silva Brasileiro de Alencar.—Deferido com o officio desta data á commissão central de soccorros.

José Carneiro da Motta Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Augusta da Silveira.—Apresente se ao Dr. José Zeferino Ferreira Velloso para ser inspeccionada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 103.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio José da Rocha Junior e Severina Josquina do Espirito Santo, remettidos pelo Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, o primeiro como pronanciado no art. 293 do codigo criminal e a segunda como sentenciada appellada.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, Antonio José dos Reis, remettido pelo mesmo juiz de direito de Jaboatão, como pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de José Portella de Macedo, por andar fugido.

Pelo delegado de Olinda foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Rodrigues Alves, autor do defloramento praticado na pessoa da retirante Maria Leocadia da Conceição.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1879

Retrospecto politico do anno de 1878

(Continuação)

III

A grande republica norte americana, ainda mais uma vez não desmentio os tradiccionaes avanços que a tem posto na vanguarda do movimento civilisador do novo continente, nem desmereceu do conceito que tem sabido grangear no meio das demais nações, quer da Europa, quer da America. Já com relação ao seu desenvolvimento material, já com relação ao seu desenvolvimento moral, ella tem se mostrado na altura do seculo.

Do primeiro, temos um exemplo, além de outros não menos importantes, na gigantesca ponte em construcção sobre o rio Hudson, que será por certo a maior da America. E' uma ponte de caminho de ferro, cuja construcção foi confiada á *America Bridge Company*, de Chicago. Os pilares medirão 242 pés de altura e o comprimento total da ponte excederá á uma milha.

A segunda, temos provada com a desenvolução que alli tem tido a instrucção e os grandes triumphos alcançados pelos principios liberaes, sobre os quaes descança todo todo o mechanismo da sua administração.

O elemento politico n'aquella republica tem procurado andar *pari-passum* com o incremento intellectual e evolutivo da sociedade. Procurando dar mais elasterio ao systema de suas franquezas, os Estados Unidos deu um frisante exemplo de independencia ao parlamento, com a votação do *bill* relativo á moeda de prata. Oppondo seu voto á esse *bill* o presidente Hayes, o congresso de novo votou-o, por 196 contra 73, tendo elle o mesmo resultado no senado por 46 votos contra 19. Estabeleceu-se, por esse modo, um gravissimo conflicto entre o presidente da republica e o parlamento ; mas ficou salvo o principio democratico, e assentado o principio da soberania democratica, firmada pela ultima palavra dos seus representantes.

Fosse ou não essa desintelligencia o motivo occasional, o que é certo é que Hayes principiou desde logo a soffrer uma opposição violenta, aberta por Howe, senador republicano pelo estado de Wisconsin.

O que não soffre contestação é que Hayes, assumindo a cadeira presidencial dos Estados Unidos, em circumstancias extraordinarias e em uma confusão especial dos negocios, tem lutado sempre com difficuldades, fóra do commum.

O mesmo modo e verificação da sua eleição, se operaram por uma maneira toda excepcional e fóra dos precedentes.

Nessas condições, comprehende-se que não era possivel contentar á todos, e que desse descontentamento era presumivel que surgisse uma opposição mais ou menos forte, sem que entretanto todas as suas recriminações fossem baseadas nos principios de justiça e do verdadeira apreciação social. E, expressamo-nos assim, por que não é crivel que, jogando com a grande rêde da administração de um vasto paiz, não se dê uma ou outra descahida.

Foi o que aconteceu com o presidente Hayes.

Além disso, os motins dos empregados das estradas de ferro, especialmente os de Pittsburg e Pensilvania, que se revestiram de um caracter violento, tiveram em resultado a destruição de um grande numero de propriedades e de muitas estradas de ferro, só podendo ser suffocados com o auxilio das tropas federaes e as dos estados. Se bem que não tivessem esses motins resultados politicos de momento, não convém escurecer o descontentamento que lavrou no meio das classes trabalhadoras, que constitúe um máo presagio para o futuro.

A questão financeira mereceu um lugar especial na presidencia de Hayes, no que não deixou de ser auxiliado pelo congresso.

Os oppostos á re-assumpção do pagamento em especie em 1879, tem posto em jogo muita actividade, sem que houvessem ainda arrefecido.

A lei que restabeleceu o caracter legal do pezo da prata, tornando-o igual ao ouro como moeda representativa, apezar da depressão do seu valor, foi o resultado das medidas promovidas para a annullação do acto da reassumpção e da exclusão do papel moeda. E' cedo ainda para conhecer se os effeitos deste acto ; entretanto, é de presumir que elle frustasse as esperanças dos seus inimigos.

Póde-se dizer que a situação creada pela apparição de todas essas circumstancias, tornou-se uma situação anomala e verdadeiramente excepcional para a grande republica.

Embora os nacionalistas sahidos dos dous grandes partidos, só possam formar uma influencia local ou temporal ; do outro lado o resentimento dos republicanos, pelo procedimento do presidente Hayes, póde tornar se fatal para a marcha dos negocios publicos. A apparente destruição total desse partido no sul, e a neutralisação dos activos obreiros do partido no norte, com a ordem do serviço civil, tem dado para elle resultados que não podem ser contemplados com prazer.

E' de esperar, porém, que, passadas essas difficuldades, que tanto tem embaraçado a administração, as cousas cheguem melhor aos seus eixos, transmudando as vistas nubladas do scenario norte-americano.

O que é certo é que, em abril, ainda os partidos não haviam chegado á um accordo : os republicanos observavam o curso do congresso, promptos para aproveitar-se de qualquer passo em falso de seus contrarios ; ao mesmo tempo que os democratas guardavam viva a accusação da fraude republicana na ultima eleição, com a intenção de usar della como uma arma contra elles, na primeira occasião.

A questão de legalidade do titulo do Sr. Hayes, questão que parecia morta depois de todas as investigações na Louisiania e na Florida, onde se levantaram numerosas contestações de fraudes eleitoraes, foi despertada, no congresso, pela apresentação de uma proposta, por parte do Sr. Potter, membro proeminente do partido democrata, contra as fraudes attribuidas ao partido republicano.

Embora essa questão, que tanto estrondo fez, parecesse arrefecida, não era possivel que se considerasse morta desde que o partido democrata não podia consolar-se com uma solução provocadora da pacificação do paiz, mas que lhe havia custado a perda do poder. Elle por consequencia não perdia vasa, e promettia se aproveitar, como o fizera, da primeira occasião, se lhe offerecesse.

Por outro lado a politica prudente e conciliadora do presidente tinha-lhe alienado os votos dos republicanos radicaes, que não podiam tolerar que se antepozessem os interesses do paiz aos do partido e começavam a prestar ouvido attento e complacente ás accusações de fraudes e suborno levantados pelos democratas.

Contando com a maioria do congresso, os democratas davam um golpe certeiro, cujo resultado foi a creação de uma commissão de inquerito, que ainda continuou suas investigações depois de encerrado o congresso em 19 de junho.

Na Louisiania, principalmente, foi onde mais se desenvolveu esse espirito de investigação, resultando que não só se devassavam as commettidas pelos democratas, como as que deviam sua origem aos manejos republicanos. No meio, porém, de tudo isso, a opinião publica assumia a verdadeira attitude, procurando evita-las na eleição de 1880, já que as arguidas não foram obstadas e nem ao menos punidas em tempo.

A sessão do congresso, se não foi completamente esteril, não foi tambem das mais fecundas. Os seus actos de maior importancia foram os que autorisaram a cunhagem da moeda de prata e restauraram seu caracter legal, prohibindo o futuro recolhimento das notas da União, regulando a forma permanente de governo no districto de Columbia, e annullando a lei de bancarrota.

Com o encerramento do congresso, parece que o movimento politico ainda mais se animou, tomando como motivo para isso a nomeação dos principaes empregados federaes, demittidos pela discordancia de opinião com o presidente da republica sobre a reforma do serviço publico. Os partidos,—democrata, republicano e nacional dos trabalhos—apresentaram cada qual seus candidatos, levados para isso pelas suas idéas peculiares ao assumpto ; e para o seu triumpho não pouparam o emprego de todos os meios. A importancia do objecto justificava perfeitamente a importancia que lhe ligavam.

Podemos dizer que essa animação enchia toda a athmosphera politica : fóra d'ahi não offerecia esta grande importancia em suas evoluções.

Nos Estados de Leste foi onde mais vehemente se mostrou a agitação dos partidarios dos differentes grupos, constituindo-se questão do dia o cargo de governador de Massachuset.

Foi naturalmente a excitação desses movimentos que levou a se insurgirem os negros de uma parte da Louisiania; porque, foi justamente depois de assistir á um *meeting* politico, no qual se mostraram arrogantes e ameaçadores, dando lugar á que os habitantes de Waterproof pedissem soccorro á cidade de Natchey, que elles se emmaranharam por esse caminho inconveniente e provocador.

O que nos parece incontestavel é a interferencia da politica em tudo isso, pesando sobre Filden graves suspeitas de participação, apezar de todas as suas negativas.

As eleições de outubro deram ao partido republicano occasião para alcançar um explendoroso triumpho nos trinta estados e dous territorios da União. Não póde deixar de ter sido satisfactoria para a grande republica a derrota de Buttler em Massachuset, desse politico que, republicano á principio, não tardou á repudiar-lhe a bandeira, entregando-se nos braços da demagogia disfarçada nos ademanes do socialismo, procurando n'essas eleições o seu ponto de apoio nos partidos do papel moeda e nos communistas. Esse descalabro das aspirações de Buttler, é um bom augurio para o ganho de causa dos verdadeiros principios nos Estados-Unidos.

Nesse resultado eleitoral teve incontestavelmente grande influencia a guerra que ao papel moeda declararam os republicanos, inscrevendo em sua bandeira o pagamento em especie. Paiz nimiamente pratico em todas as suas demonstrações, a republica norte americana teve de corresponder ás esperanças que nelle depositaram os verdadeiros amigos do seu bem estar, e das suas prosperidades.

Indirectamente esteve nesse triumpho o triumpho do presidente Hayes, porque os eleitos foram todos seus amigos, em inteiro prejuizo dos amigos de Filden. Isto prova bem que o paiz ainda deposita inteira confiança no partido que—deu a liberdade aos escravos e soube elevar-se á altura de campeão do credito nacional. Já de hoje espera-se que a eleição presidencial de 1880 symbolise uma nova victoria, e que a cadeira presidencial seja occupada por um outro republicano.

Essas vicicitudes da politica interior não obstaram, comtudo, á que o estado geral da grande republica fosse prospero e lisongeiro, já pelo lado de sua producção, porquanto a safra do algodão, não obstante a intemperie das estações, foi igual a de 1859, ou talvez maior, ao mesmo tempo que foi satisfactoria a dos cereaes, já com relação ás suas finanças que caminhando desassombradas, pouco ou nada soffreram com a quebra do Banco de Glascow.

Debaixo do ponto de vista da salubridade publica foi que ella suffreu suas contrariedades : grassando com a maior intensidade em differentes pontos do paiz a febre amarella, por todos elles foi deixando a desolação e o luto. New-Orleans, Vicksburg, Mississipe, Granada, Munphis e Sharon ainda não perderam a memoria de seus horrores. Felizmente já cessaram os tormentos de tão horrivel calamidade.

Suas relações externas continuaram inalteraveis tendendoá si tornarem mais favoraveis com o Mexico.

Os communistas allemães, e com elles alguns emigrados da communa de Paris, procuraram cimentar nas plagas norte-americanas suas revolucionarias idéas do movimento socialista, buscando de preferencia as classes operarias nos grandes centros manufactureiros. A primeira invasão infiltrou-se pelos estados manufactureiros do norte e do centro, estendendo-se do sul aos estados agricolas do Oeste e aos estados mineiros do Pacifico, especialmente da California. Mas na Pensylvania, no Ohio e Missouri, foi que elles se esforçaram por deixar bem assentadas essas idéas perigosas repellidas por toda politica e por toda forma de governo.

Comprehendendo o estado de desespero em que se viam algumas classes trabalhadoras em consequencia da crise industrial resultante de um facto economico difficil de remediar, esses novos apostolos da mizeria souberam aproveitar-se para inocular no espirito das massas o fêt pestilento de suas doutrinas inteiramente subversivas de toda a ordem social.

Não parece que a explosão dessas idéas esteja proxima á se operar ; mas o que é evidente é que ellas já sahiram do seu estado de incubação para o de fermentação e que seus progressos vão acompanhando em uma desenvolução relativa ao incremento que vão tendo ellas no velho continente. O general Buttler e o celebre irlandez Denniz Kearney foram os dous extremados partidarios que se apresentaram para uma tão nociva propaganda. Caminhando por veredas differentes elles se dirigiam ao mesmo alvo por meio de suas proclamações incendiarias—isto é, conseguir a chefatura do partido do trabalho. Buttler tomou a estrada dos estados da nova Inglaterra e outros não distantes de New-York, apresentando doutrinas capciosas, porém capazes de mais agradar ás classes trabalhadoras pela promessa que fazem-lhes do salval-as dos medonhos cataclysmas : Denniz Kearney encetou sua peregrinação pela California, Boston, New-York, Brooklin, Cincinatti e outros estados apresentando doutrinas muito extremadas, conselhos muito ousados, conclusões muito violentas.

Apezar de todos os seus esforços elles não passam de exploradores de um campo, que ainda está pouco roteado, mas que entretanto promette boa messe para o futuro.

Pouco importa tudo isso.

A marcha dos Estados-Unidos no curto estadio de sua existencia politica é rasoavelmente invejavel tanto aos seus vizinhos da America como aos demais paizes da velha Europa. Não é que se veja elle escoimado dos abusos possiveis na ordem da humanidade ; não : a fra-

MUTILADO

gilid de humana não abre excepção no actuar [illegible] be n aproveitadas em prol da causa civilisação, d'aquella que cada dia vai se tornando mais imponente e radiante pelas conquistas immorredouras do direito e da moral social. Um ou outro abuso não obscurece o realce do quadro que garboso se desenrola ante nossos olhos.

A par porém dessa soberba e ascendente imponencia do porta-estandarte da civilisação americana os demais estados do novo continente não deixaram de marchar mais ou menos desembaraçadamente para os grandes amplos theatros do futuro com o seu ponto de mira no sobrepujamento das idéas indeleveis do direito e da moral politica.

E' verdade que em alguns delles não reinou aquella paz e tranquilidade, que seria para desejar; mas isso mesmo é o signal precursor dos grandes germens que pullulam em seu seio e que um dia se tornarão o rebento de uma civilisação argamassada pelo suor das provanças e pelo sangue do sacrificio.

Vamos dar um passeio pelos seus estados.

A revolução e a febre amarella foram os dous horriveis duendes que flagellaram a pequena republica do Hayti. A primeira, manifestada na Grande Raviore, perto do Cabo, em favor do general Alexis Nord, foi esmagada depois de um combate que durou um tanto renhido com as forças do governo; mas não foi de todo supplantada porque continuou á fomentar-se, suspeitando-se até o desembarque do dito general no porto do Cabo, o que obrigou o governo á mandar para alli um navio de guerra. Depois dessa manifestação não cessaram mais os receios de novas tentativas, receios que chegaram á estender-se á vida do presidente, cujo palacio esteve guardado por uma numerosa guarda.

E' facil de ajuizar-se que dominado desse panico, ao mesmo tempo que a peste dizimava seus habitantes, o Hayti não podia ter gozado de prosperidades no anno de 1878.

S. Domingos tambem por sua vez sentio o facho revolucionario escandecer-se em seu seio, principiando na parte oriental e d'ahi distendendo-se para a capital. E, mais feliz, alli o elemento revolucionario conseguio triumphar, obrigando o presidente Gonzalez a sahir para Curazão na galeota americana *Jordan L. Mott*, capitão Toben, e formando um governo provisorio, que ficou assim constituido: presidente Cesareo Guilliérme, ao mesmo tempo ministro do interior e policia com as pastas da guerra e marinha; Manoel A. Caceres, dos negocios estrangeiros; Alejandro Guridi, da justiça e instrucção publica; Alfredo Debjea do commercio e fazenda.

Parece, porém, que o caracter versatil desses povos não estava ainda satisfeito, porque mais tarde ainda houve uma outra manifestação em favor do general Baez, o que obrigou o presidente Guillermo a sahir com dous mil homens para Azua, onde se havia dado esse levantamento. Não ha ainda certeza dos resultados desse movimento, havendo entretanto probabilidade de que se solidifique a presidencia de Guillermo, em consequencia da morte de Caceres, candidato apresentado pelos rôxos.

Embora o programma de Guillermo não fosse escasso de pomposas promessas, o que é exacto é que Gonzalez nutria boas intenções no governo da republica—o que já havia demonstrado, abolindo os direitos de exportação sobre o assucar, e conseguindo animar uma companhia norte-americana a organisar uma linha telegraphica entre a cidade de S. Domingos, Puerto, Plata e Santómas.

Se bem que a republica mexicana continuasse a marchar no caminho de suas prosperidades sob a presidencia de Porfirio Dias, que tem sabido implantar no seu governo uma boa tendencia para o incremento social, conseguindo melhoral-o debaixo do ponto de vista productor, financeiro e religioso, sem esquecer-se das obras de viação; todavia o seu estado teria sido mais prospero e mais prometedor, se o elemento discordante das revoluções não houvesse se insinuado no seu sólo sob a influencia de Pedro Martinez e dos partidistas de Lerdo.

Esses tentamens não obstaram que os resultados das eleições para senadores, representantes do congresso e juizes do supremo tribunal se mostrassem favoraveis ao governo de P. Diaz.

O seu commercio seguio sua linha ascendente, descançando na boa harmonia das suas relações exteriores, que apenas se mostraram um pouco embaciadas para o lado dos Estados Unidos, sem entretanto deixar vêr receios de um rompimento, mesmo porque a causa tornou-se fraca desde que o ministro norte americano, M. Foster, attribuio-a á embriaguez.

Nessas condições e dispondo de recursos naturaes pouco communs, a republica mexicana teve um anno mais feliz do que o que coube em partilha aos seus visinhos.

No meio desse foco de pequenos, porém pertinazes movimentos, Guatemala soube conservar sua tranquillidade n'um caminho prospero e bonançoso, embora o seu estado commercial se deixasse resentir de alguma desconfiança, em consequencia das numerosas fallencias que se produziram. A desapparição desse estado anormal e a esperança de grande safra do café fez renascer a animação e com ella a confiança nas relações commerciaes.

O incremento da viação, da telegraphia, do cabo submarino de Cuba á Guatemala e da exploração de suas jajidas auriferas—abrio para essa republica como que um novo caminho de futuras prosperidades.

Tudo annuncia que marcha para o seu termo e de uma maneira satisfatoria a celebre questão da fronteira com o Mexico, que ha quasi meio seculo está pendente, ameaçando a paz e tranquillidade desses dous paizes. O presidente Barrios assignou para esse fim uma convenção com o representante do Mexico, a qual estipula a formação de uma commissão de 12 membros, nomeados pelos dous paizes, cuja commissão se reunirá na cidade Tapachula dous mezes depois da ratificação daquella convenção E' de presumir que um resultado favoravel corôe tão louvaveis esforços.

A republica de Venezuela por sua vez caminhou tranquilla sob o socego de uma paz quasi inalteravel. A politica do seu governo procurou aproximar-se o mais possivel do bem estar social, sem deixar vêr tendencia de verificar os direitos inauferiveis da soberania, sobre os quaes se firma a segurança social. Esse resultado foi em parte devido á sabia cooperação do eximio democrata Sebastião Caracas, chamado a gerir a pasta das relações exteriores. E' verdade que ainda não cessaram os manejos revolucionarios em prol da causa de Gusman; mas á fortaleza do governo do presidente Alcantara, que tem sabido insinuar-se no coração do povo, deve se ter abortado a conspiração de agosto, fugindo o seu chefe, o general Paulino, e realisando-se a prisão dos Drs. Lucio Pulido, Parejo e Pimentel. Cortado assim o plano, não vingaram mais os boatos de uma extensa revolução que sempre amedrontou os espiritos venezuelenses.

Sob esses auspicios, que se póde considerar lisongeiros em vista do que se passava em seus visinhos, o movimento agricola não paralysou, muito animou-se pelo contrario com o projecto ferro-carril, que, começando em Porto Cabello, passará por Valença e Aragua para terminar em Caracas.

Para a republica do Equador o anno de 1878 nada teve na realidade de lisongeiro; sob o terror de continuadas conspirações e de bem fundados receios de uma revolução que promettia estender-se a Guayaquil, Graraudá, Arubuto e capital; sob o panico causado pelo assassinato de dous filhos de importantes chefes politicos; sob a pressão de todos esses acontecimentos e com a fraqueza bem patenteada do governo, que em lugar de tomar medidas repressivas, limitou-se a fazer sahir do territorio do paiz os conspiradores, o Equador não póde de modo algum prosperar, vendo pelo contrario definhar todas as fontes da sua riqueza e ao mesmo tempo se diluirem todas as bases da sua tranquillidade.

Concorreu muito para esse tão desagradavel estado de cousas a attitude fraca e pusilanime que tomou o seu governo, o que creou-lhe a antipathia e o desfavor tanto do partido liberal como do partido conservador.

E' compungidor o viver de um povo nessas condições.

A Bolivia ainda não póde descartar-se das discordias intestinas que ha tempos a atormentam. Além disso tambem apresentou-se uma terrivel epidemia, a febre palustre, para [illegible] sequencia a fome na cidade Cochabamba e nas provincias de Arqui, Tapacaré e Ayopaya fecharam o ramalhete de tantos soffrimentos.

O seu commercio, á braços com a crise monetaria que fez desapparecer delle a confiança, não pôde prosperar, nem mesmo conservar-se no *statu quo*, se bem que já não fosse este mui agradavel.

Houve mais de uma mudança ministerial—mas não foi isso sufficiente para melhorar o seu estado politico. Embora o seu parlamento projectasse reformas como a da constituição, do systema eleitoral e outras—tudo foi insufficiente para reanimar o espirito publico na Bolivia, victima das influencias deleterias que se tem inoculado em seu seio.

[*Continúa.*]

RECIFE, 23 DE JANEIRO

Noticias dos Estados-Unidos, do Amazonas e do Pará

Pelo vapor americano *City of Rio de Janeiro*, chegado hontem, recebemos jornaes e cartas com datas: de Nova-York 5, do Amazonas 9, e do Pará 17 do corrente.

Da *Correspondencia dos Estados-Unidos* extrahimos as seguintes noticias:

COLOMBIA

Em Colon desabou na noite de 4 de dezembro um horrivel temporal; continuando com variavel violencia em 5 e 6 do corrente.

Na noite de 4, a golleta *E. Tillton*, arrebentando-se lhe as amarras, foi de encontro ao trapiche n. 5, ao qual causou alguns destroços.

Ao contrario do que geralmente se esperava, continuou o temporal obstruindo as operações do commercio. Ainda que na tarde de 5 houvesse perdido grande parte de sua violencia, esta não succedeu senão por curto tempo; pois muito promptamente voltou o vento á desencadear-se agitando a bahia e fazendo retroceder as aguas do rio Chagres.

Em consequencia disto se inundaram as terras baixas, e algumas partes da via do ferro-carril ficaram completamente submergidas pela agua.

Em Monkey Hill, á 6 milhas de Colon, os terrenos estavam completamente alagados na profundidade de dous pés. Na tarde de 6, ainda não havia cessado o vento e a chuva, e temia-se uma grande inundação.

Os trens de uma e outra procedencia permaneciam parados. O caminho de Colon estava todo obstruido. O de Panamá foi alguma cousa mais afortunado; a inundação começava da Buena Vista.

Nas margens de Frijoles a agua crescia rapidamente, e o trem teve de voltar a Panamá sem tardança.

Entre Panamá e Buena Vista estava livre a estrada, excepto um pedaço que seria composto immediatamente.

Não obstante a actividade que se emprega nas reparações, passarão alguns dias, talvez, antes que fique o caminho inteiramente apto para o trafico geral.

Em Colon não tinha havido nenhum desastre mais de navios Os vapores estavam ancorados no outro lado da Bahia e todos os navios tinham tomado as necessarias precauções.

COSTA RICA

De Limon communicam que o governo se consagra com assiduidade á obra da estrada de ferro na divisão atlantica.

O presidente Guardia acha-se rodeado de homens a quem imprimio seu proprio enthusiasmo sobre o assumpto.

Parece que abunda o dinheiro e na parte do Atlantico se pagam com promptidão os ordenados dos empregados do governo e da estrada de ferro, as contas de provisões e os orçamentos de contratos.

Ainda que a via pelo valle de Santa Clara fosse explorada e debaixo de muitos respeitos altamente favoravel, julgam todavia pessôas competentes que apresenta mais difficuldades e é menos praticavel que a primeira adoptada.

Se revocar as ordens dadas para alguns pedaços da nova via, e julga-se que se farão contractos para a original.

O *Caribbean* levou a Limon grande quantidade de materiaes, e subsequentes vapores da mesma companhia de Liverpool de prompto completarão o transporte e entregas de armazens, pontes, trilhos, dormentes, etc.

HAYTI

Diz uma carta de um negociante de Port-au-Prince que o rio em Port-au-Paix mudou de leito, inundando a cidade e causando grandes damnos e a perda de muitas vidas. S. Luiz del Norte situada á tres milhas, ficou totalmente destruida pela inundação.

MEXICO

Na noite de 14 foi assaltado por uma quadrilha de ladrões um trem de ia á Vera-Cruz, á quatro milhas de Puebla. Mataram o encarregado da bagagem, feriram o conductor e levaram do trem £ 27,000 em prata.

Justo Benitez, chefe da facção Benitez, se inimisou com o presidente Diaz, e o senado concedeu-lhe oito mezes de licença para viajar na Europa. O congresso suspendeu as suas sessões á 15, não tendo feito nada de importancia. Antes de suspender as sessões lutaram os partidarios de Vallasta com os de Benitez pela maioria da commissão permanente, ganhando os ultimos.

Os projectos das estradas de ferro de Tehnantepec e de Palmer, e o da companhia de telegraphos *Western Union* para estabelecer um cabo para Vera-Cruz, não poderam ser realisados todos, porque o congresso não sabia á que atar-se com os rumores sobre um contrato que se queria fazer com os possuidores na Europa de valores mexicanos, no qual se tratara de uma séde geral de caminhos de ferro; finalmente o congresso duvidou da autoridade do agente europeu para fazer o contrato e por conseguinte tambem este plano ha ficado por approvar.

O orgão official do governo nega que haja resolvido definitivamente celebrar uma exposição internacional, e disse que a allusão sobre ella na mensagem do presidente Hayes, se fundava provavelmente em noticias de periodicos.

Houve um augmento consideravel nos rendimentos das alfandegas no mez passado.

No Estado de Jalisco, o novo governador Riesta impoz a taxa extraordinaria de 1 °/o sobre os capitaes e sobre o valor dos bens immoveis. Este valor é fixado arbitrariamente por ascessôres, que o estimam geralmente no dobro do valor real. Por exemplo uma propriedade valendo $50,000 e avaliado officialmente $100,000 e teve consequentemente pagar uma taxa de $1,000 independente do imposto ordenado.

Os negociantes das principaes cidades do Estado dirigiram ao presidente Diaz um protesto contra a nova taxa, mas não receberam resposta, e o governador Riestra fez prender a todos aquelles que assignaram o protesto.

Na tarde de 3 do passado os habitantes de Guadajara se reuniram em um meeting afim de deliberar sobre as medidas a tomar nestas circumstancias. Então por ordem do governador um destacamento de tropas marchou sobre a reunião, sem mais preambulos atirou sobre ella, que immediatamente se dispersou. Entre os mortos conta-se cinco notaveis negociantes, um dos quaes era de nacionalidade ingleza.

S. SALVADOR

Os avisos de S. Salvador não fallam senão da condição agricola do paiz, que não póde deixar de ser mais satisfactoria. A cultura do café, do cacáo etc., tomou uma extensão sem precedente, e apezar da apparição dos gafanhotos em algumas regiões, as colheitas tem sido excellentes, e tem se notado uma animação extraordinaria nas fazendas.

VENEZUELA

Um despacho, publicado ultimamente, annuncia o fallecimento em 30 de novembro do general Alcantara, presidente da republica de Venezuela, e diz que J. Gutierrez, presidente do supremo tribunal, assumira as rédeas do governo. Este acontecimento não occasionou nenhuma perturbação na ordem publica.

CUBA

Na manhã de 19 do passado chegou sem novidade, á Santiago de Cuba, o Exm. Sr. governador geral, havendo sido recebido pelos habitantes daquella cidade com as maiores mostras de affecto e sympathia.

A bordo do vapor correio *Affonso XII.* regressara de sua viagem a Europa o Exm. Sr. D. Manoel Calvo.

Assumira a direcção do *Diario de Mantuzas*, o conhecido poeta cubano D. Rafael M. Men-

Desejamos-lhes muitos louros á frente de tão acreditada folha.

Segundo noticias de differentes pontos do interior, o estado sanitario da mesma havia melhorado bastante: as febres que em muitas partes se haviam tornado epidemicas, cessaram quasi completamente.

A começar de primeiro de janeiro, por disposição do governador civil da provincia de Sagua, alli se supprimiria a presidencia nos theatros. Opportuna nos parece esta disposição, que já é a segunda vez que apparece. Diz-se que se projecta um ramal de bitola estreita, que partindo da estação de Vegas, atravesse toda aquella comarca, que encerra tão grandes fazendas de canna. Tambem se projecta outro que acabará na villa de Palos, cujo ponto de partida não foi ainda determinado.

O mercado de importação ia tomando vida; os negociantes começavam a sahir do estado de retrahimento em que a respeito dos negocios de importação permaneciam. Tanto dos Estados-Unidos como das principaes partes da Peninsula se importava muito mais agora do que nunca, não só porque renascera a confiança, como porque a alfandega desde alguns mezes a esta parte, facilitava o commercio, quando era dado fazel-o dentro da legalidade, o serviço da carga e descarga dos navios. Haviam valiosos carregamentos da Peninsula e outros dos Estados-Unidos, carregamentos que se podem considerar como renascimento alli da importação.

Em Guanabo, na noite de 13 do passado se manifestou um grande incendio em um dos cannaviaes do engenho Majana, do Sr. Freire de Andrade, apresentando-se intenso nos primeiros momentos, e temendo-se si houvesse se propagado aos demais cannaviaes, porém a presença das autoridades e muitos visinhos conseguiram dominal-o ao fim, extinguindo o terrivel elemento tres horas depois de haver começado a offerecer temor.

Nenhuma das fazendas immediatas soffreram, apezar do forte vento que reinava.

Depois da autoridade que cumprio com seu dever na occasião do incendio, são merecedores de elogio tambem os Srs. Aragon, Iturralde, Gutierrez Perujo, tenente de artilheria e outros.

Ao honesto e trabalhador Sr. D. Simon Manero, furtaram ha dias passados dous cavallos, achando-os depois em um ponto cerca da cidade, e um morto a golpes de machado, e o outro morto com a mesma arma.

Os commentarios são inuteis, nem no centro da Africa, se daria um caso tão barbaro como este.

— A 14 do passado se tinha encarregado novamente do vice-consulado britannico em Cienfuegos o Sr. D José M. Fowler.

— Segundo *Guzman de Alfarache* a divida do departamento de Sancti-Espiritus é de.... $40,000.

— O Sr. Zugastizábal, emprezario do theatro La Paz, não desanimava do seu empenho de conseguir um tenor, e para isto está em arranjos com o applaudido Sr. Razzeli, que se diz ser muito bom. O Sr. Abrunedo, tambem manifestou que moderaria suas exigencias, porém é de suppor que quem cantará na Havana será o primeiro dos mencionados.

— Ordenou-se que a *Gaceta* publique todos os mezes regularmente o estado das operações da alfandega, no qual se mostre a receita e despeza, para ajudar o estudo das reformas de tarifas. Nunca se havia feito antes. O aspecto politico da ilha continúa magnifico e em todas as partes existe ordem. O capitão general está em Santiago de Cuba.

— A municipalidade da Havana presenteou ao general Jovellar com uma medalha de ouro-massiço, admiravelmente acabada e com uma inscripção da ilha, e com os nomes de todos os membros da municipalidade. Continuam chegando immigrantes de Canarias. O vapor inglez *Memphis* trouxe 800.

ESTADOS-UNIDOS

— No dia 2 de dezembro foi lido, perante o congresso, pelo respectivo secretario, a segunda mensagem annual do presidente da republica, a qual é em sua maior parte um resumo dos relatorios dos chefes dos departamentos ainda que nelles não buscasse o presidente Hayes senão a parte mais administrativa e menos politica.

Pede que não se legisle sobre fazenda, quando apezar seu, e de encontro a opinião do secretario do thesouro, deram as camaras valor legal ao peso da prata e hoje é por conseguinte, moeda de curso forçado nos Estados-Unidos. Não diz nem uma palavra sobre as reformas do serviço civil, que foram o lemma na campanha de suas eleições, sem duvida porque a experiencia lhe ensinou que não bastam seus bons desejos para obter os desejados resultados.

Mostra-se energico, ainda que ao mesmo tempo moderado e nada aggressivo, em condemnar as muitas trapaças que os senhores do sul fizeram em alguns estados para annullar os votos da população de côr, e por este motivo recommenda muito ao congresso o cuidado na revisão das actas, e promette não perder occasião de castigar os culpados.

Sobre a questão de Cuba não faz mais que annunciar a paz alli restabelecida e felicitar-se pelo successo tão faustoso para o povo norte-americano.

A respeito do Mexico mudou muito sua linguagem do anno passado. Tem confiança em que todas as difficuldades da fronteira se resolvam amigavelmente e faz elogios á exposição internacional que ha de celebrar-se no Mexico no anno que vem.

Tambem manifesta esperanças de que se augmente o commercio deste paiz com o Brasil e os demais paizes sul-americanos.

Na questão dos indios não toma parte por nenhum dos secretarios, o do interior e o da guerra, que propuzeram fazer felizes aos descendentes dos primeiros moradores deste paiz, e querem os dous encarregar-se de governal-os. O presidente recommenda que se os instrua, e lembra que era delles o paiz em que os norte-americanos são hoje ricos e felizes.

De sua mensagem e dos relatorios que a acompanha resulta que a fazenda e o serviço de correio dos Estados-Unidos estão n'uma altura brilhante, que as eleições não se tem feito no sul como a constituição manda, porém sim á vontade de alguns democratas, ex-donos de escravos, que a marinha norte-americana vai pertencendo á historia e que vão se aggregar alguns indios montados ao exercito.

Unicamente um democrata Fernando Wood, se levantou a fallar contra a mensagem, e isto foi qualificado de torpeza pelos seus mesmos amigos, pois não conseguio outra cousa que unir os republicanos em favor de Hayes, e acabar o pouco que restava de resentimentos contra elle, em uma das fracções do partido.

— Em relação ao conculcar dos direitos constitucionaes dos cidadãos, nas ultimas eleições em alguns dos estados que formam a União, Mr. Blaine, no senado, em 18 do mez findo, pronunciou um longo discurso que sentimos não poder reproduzir integralmente, contentando-nos em dar o seguinte paragrapho:

« O cidadão de côr está pois na situação a mais lastimavel; seu direito de suffragio não é outra cousa mais que uma burla: resôam em seus ouvidos as palavras de promessa, porém nunca vê realisadas suas esperanças, e a final é o involuntario instrumento para augmentar a força politica daquelle partido, que cada vez o carrega mais de suas cadeias de escravo e que lhe ha estado negando despreciativamente os direitos civis, desde que foi livre Se parece nisto aos desgraçados captivos do Oriente, que privados de seu direito de nascimento, se veem obrigados a empregar sua força para o sustentaculo do monarcha, de cujas tyrannias mais teem que temer, para ir contra aquelle poder de que podem esperar unicamente o ser libertados. A immunidade que se julgou ia ser escudo e defeza do negro, voltou-se contra elle e contra seus amigos, e veio augmentar consideravelmente o poder daquelles de quem nada tem que esperar, e sim muito que temer. »

Os democratas não se oppozeram a que se approve a proposição do senador Blaine para que se investiguem as trapaças eleitoraes feitas no sul contra os negros, com a emenda do senador Thurman, para que tambem se averiguem os abusos contra o direito de suffragio nos Estados do Norte.

—A commissão de senadores e representantes, encarregada de redigir uma lei para reorganisação do exercito escreveu uma muito extensa que contém 724 artigos e occupa 294 paginas. A lei não propõe reducção nas fileiras do exercito, ainda que se opponha á que passe sua força de 25,000 homens.

— Se apresentou á commissão de fazenda do senado uma delegação dos fabricantes de tabaco, pedindo uma reducção no imposto. A base de seus argumentos é que a opinião publica está tão transtornada com a controversia, que os negocios não melhorarão sem a reducção que pedem. Os commissarios censuraram fortemente a legislação do congresso neste particular, que segundo elles, havia paralysado os negocios; e insistiram em que os altos impostos produzem menos utilidade ao thesouro, do que os baixos.

— O secretario Sherman, o subsecretario French, e o chefe das alfandegas do departamento, do thesouro, assistiram hoje ás deliberações da commissão de meios e arbitrios da camara dos representantes, para fallar a respeito de uma lei sobre os direitos do assucar.

— A commissão de marinha da camara decidio que não se tinha apresentado o relatorio da maioria da commissão nomeada para inquirir a respeito da administração do secretario Mr. Robeson, para dar-lhe uma opportunidade, o mesmo que aos demais accusados, de allegar sua defeza contra as accusações, para a qual se assignala um prazo que expira em 14 de janeiro.

Mr. Robeson, como se sabe, foi o ministro da marinha durante a presidencia do general Grant e o congresso procura saber em que se gastaram nesse tempo cento e oitenta milhões de dollars na microscopica marinha norte-americana, em oito annos de paz octaviana.

—Os partidarios do general Grant trabalham para fazel-o pela terceira vez presidente nas eleições de 1880. Contava, até poucos dias, o partido republicano com tres candidatos de primeira magnitude e outros de menor importancia. Eram os primeiros o general Grant e os senadores Conklin e Blaine. O senador Conklin retirou já paladinamente sua candidatura, declarando que emprega á toda a sua influencia em apoio do general, e o senador Blaine, temendo, e com razão, uma derrota, se se unissem contra elle os amigos de Grant e de Conkling, parece que tambem disse que não se apresentaria em frente do que foi duas vezes presidente, porém que se poria á seu lado para apoial-o.

Pode dizer-se que todo o partido republicano votará pelo general Grant, e que este será o primeiro presidente dos Estados-Unidos, que o havia sido pela terceira vez, honra que só houvera podido conseguir á havel-o desejado, o immortal Washington, no caso de ser derrotados os democratas, como é possivel depois das revelações dos telegrammas cifrados.

A data fixada pela lei para reassumpção foi precedida por um jantar politico que embora seja dado annualmente em New-York quasi ao findar do anno, imitação do banquete annual do lord mayor na Inglaterra, todavia quasi que pareceu uma solemnidade pela adopção dessa lei que deve ser considerada como a mais importante dos annaes norte americanos. Nesse jantar o secretario do thesouro fez um discurso a respeito dos pagamentos em especie, elogiando a seus antecessores e ao congresso e assegurando que nenhum inconveniente encontraria o cumprimento da lei no dia 1.º de janeiro.

Effectivamente todos os bancos cerraram as contas especiaes que levaram em ouro, e desde o primeiro do anno não existem mais contas que as geraes, ainda que se abriram com alguns bancos outras especiaes para os depositos de prata: porém se os bancos concordaram em não receber a moeda de baixa lei como moeda legal, as repartições do governo não está no mesmo caso, e em pouco se terá que receber prata tanto nas alfandegas como nas thesourarias dos Estados.

Em New-York o governo colheu muitos milhões de dollars em ouro para recolher materialmente papel moeda; fóra de New York não houve, tantos meios de fazer esta mudança, que por outra parte solicitaram muito poucos, ou nenhum, suppondo que o papel está á par com o ouro desde alguns dias.

Até agora só uma insignificante quantidade de ouro foi pedida toda a somma paga por *greenbacks*, sendo sómente $130,000. De outro lado $400,000 de certificados de ouro foram pagos á pedido das partes em notas, deixando assim o thesouro com mais ouro do que principiou.

Quasi todos preferem as notas ao ouro.

Voltemos ao discurso. Levado o secretario do thesouro por seu enthusiasmo, disse que esperava um dia não muito longe ver o papel moeda dos Estados-Unidos circular em todos os paizes do universo, como os bilhetes do banco da Inglaterra, esqueceu-se, sem duvida, Mr. Sherman, que apezar de sua opposição á medida e do veto do presidente, o congresso norte-americano dispôz que noventa e dous centavos valiam tanto como um dollar e que por conseguinte, ninguem tomará bilhetes norte americanos, como se tomam os do banco de Inglaterra, porque tendo o governo dos Estados-Unidos o direito de pagal-os em prata cunhada, sahiria perdendo os que o possuisse, um oitavo por cento pelo menos.

Não é culpa do secretario actual do thesouro, que assim succeda ou possa succeder. Bem terminantemente manifestou elle, a tempo, e repetidas vezes, que não era honesto dar um valor legal á moeda que não o tinha intrinseco, e hoje mesmo sabe melhor que ninguem que o thesouro está comprando prata, que para a cunhagem necessita á mais baixa taxa que as cotisações do mercado de Londres: porém pela mesma razão que nada disto ignora, não póde esperar que o papel moeda norte-americano inspire confiança no exterior, e se não o espera não devia dizer nunca que o esperava, como hyperbole do bom estado financeiro do paiz.

Mais importancia tem para nós o discurso que se lhe seguio do secretario das relações exteriores. E' sabido que o partido republicano foi sempre proteccionista neste paiz, sobretudo na questão da marinha mercante; até a ponto de que seguem em todo o vigor as leis que prohibem trazer bandeira norte-americana o navio não construido nos Estados-Unidos. Ha poucos mezes que o congresso autorisou uma excepção em favor do vapor que comprou o proprietario do *Herald*, para uma expedição ao polo do Norte: e este caso, que foi o primeiro, pode muito bem ser signal de novos e mais liberaes principios no assumpto.

O secretario Evarts pronunciou as seguintes palavras: « Se desejamos construir navios construamol-os; se desejamos compral-os, compremol-os. » Isto parece indicar que o secretario opina pela liberdade em materia de navios, e tanto é assim, que apezar de que o lugar não era o mais proprio para discutir, o senador Blaine creu-se no caso de responder, fazendo uma defeza do actual systema proteccionista.

Mr. Evarts disse que desejava estender o commercio exterior dos Estados-Unidos abrindo-lhe novos mercados, e fixou suas vistas no Brasil e America do Sul, como campo de magnificas conquistas mercantis; porém que para ter commercio com aquelles paizes, era indispensavel como condição previa estabelecer meios de communicação entre os portos sul-americanos e os dos Estados-Unidos. Aquelles paizes disse, estão dispostos a contribuir generosamente para partilha dos gastos das linhas de vapores que se estabeleçam, porém que nem o imperio de D. Pedro e nem as republicas sul-americanas estavam no caso de estabelecel-as por conta propria, sendo fóra de duvida que a bandeira dos navios, por motivos politicos deveria ser a norte-americana.

Este é o ponto de vista de Mr. Evarts. Comprehende que seria mais facil comprar na Europa vapores para este serviço, que construil-os nos Estados Unidos: e não só mais facil como mais barato, questão importantissima quando se trata de emprezas que necessitam crescidas subvenções dos governos. Mr. Evarts crê, e lhe sobra razão, que é questão de pouca monta a de se os navios são construidos por norte-americanos, comtanto que saiam periodicamente e o mais prompto possivel dos portos dos Estados-Unidos, navios á vapor com destino a ambas as costas da America do Sul.

AMAZONAS

— O Dr. chefe de policia regressara de Itacoatiára e Silves onde fora tomar conhecimento das violencias inauditas praticadas contra o Revd. vigario padre Daniel.

— Por uma canôa chegada do Rio Negro constou que os indios Uaimirys, na praia denominada Jacaré, atacaram um pescador e o assassinaram.

— A alfandega da capital arrecadou no mez de dezembro 5:169$706, sendo de:

Importação	3:497$620
Interior	1:502$383
Extraordinaria	90$250
Fundo de emancipação	150$000
	5:169$706

— A recebedoria provincial durante o mez de dezembro ultimo, arrecadou a quantia de 80:982$380, sendo:

Para a provincia	65:016$036
Para a companhia do Amazonas	15:965$444
	80:982$380

PARÁ

— Diz o *Diario do Gram-Pará* que acham-se suspensas, pela presidencia da provincia, as camaras municipaes da capital, de Cametá, de S. Sebastião da Boa-Vista, do Mojú e da Vigia.

— A seguinte noticia foi transmittida á *Constituição* pelo Sr. Francisco José Monteiro, agrimensor em serviço no nucleo colonial de Bragança e que viera á capital a tratar de sua saúde, tendo-lhe sido referido o facto pelo Sr. Felippe Cordeiro, sub delegado de Ourem:

« No dia 28 de dezembro andavam á caça seis individuos, tendo comsigo tres cães, e descançavam á margem do Igarapé Guajará entre Ourem e Irituia, quando foram despertados por um estampido.

« Dirigindo se para o lugar d'onde havia este partido, observaram na superficie da terra uma fenda que vomitava torvelinhos de fogo, fumo e cinza.

« Os cães cahiram mortos instantaneamente e os caçadores retiraram-se precipitamente, levados de susto pelo espectaculo estranho que tinham diante de si. »

— O padre Miguel Joaquim Fernandes offereceu terras de sua propriedade, no lugar Seringa, villa de Gurupá, para nellas estabelecer-se um nucleo colonial com as pessoas já residentes, e outras que desejem lá residirem, considerando-se ao mesmo tempo propriedade da provincia.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

A's 11 e 1/2 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. deputados Gitirana, Barão de Nazareth, Austerliano, Cunha Barreto, Cunha Mello, Siqueira Cavalcante, Beltrão, Antonio Justino, Lourenço de Sá, Cysneiro, Galvão, João de Sá, Eudoxio de Britto, Pontual, Augusto Leão, Antonio Carlos, Rochael, Magarinos, Deodoro, Rego Baptista, Luiz Cesario, Malaquias, Bacellar, Cicero Peregrino, Barão de Tabatinga, Paulo d'Oliveira, Estevão de Oliveira, Ermirio Coutinho, Clodoaldo e Pitanga, faltando os Srs. Epaminondas da Cunha, Jacobina, Epaminondas de Barros, Pereira de Britto e Ernesto Freire, abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de Raphael Archanjo da Rosa Lima, pedindo para ser admittido no Gymnazio Provincial o seu filho de nome Gabriel.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Manoel Antonio Ferreira Braga, professor jubilado da 1ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, reclamando contra os actos da presidencia de 28 de agosto de 1875, que o suspendeu do exercicio das suas funcções e de 6 de maio de 1878, que o jubilou no seu magisterio.—A' commissão de instrucção publica.

São lidos, julgado objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico.—Ficam extinctos os lugares de fiscaes de collectorias. Revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 3 de janeiro de 1879.—*Cisnero d'Albuquerque.—Lourenço de Sá.—Coelho Catanho.* »

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1.º—O presidente da provincia mandará, com a maxima brevidade, e, dentro do corrente exercicio fazer os trabalhos precisos para o abastecimento d'agua potavel da cidade da Victoria.

Art. 2.º—Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878 —*Dr. Francisco da Cunha Beltrão.—B. de Nazareth.—José Tavares da Cunha Mello.—Manoel Gitirana.—Cunha Barreto.—F. Olegario de Vasconcellos Galvão.—Siqueira Cavalcante.—João de Sá.—Samuel Pontual.—Antonio Justino.—Rochael.—Eudoxio de Britto.—Francisco Magarinos.* »

São tambem lidas as redacções dos projectos ns. 1 e 2 de 1878 que na fórma do regimento, são mandadas publicar no jornal da casa.

Passa-se a

ORDEM DO DIA

Entra em 1ª discussão o projecto n. 8 de 1878, determinando que não poderá exercer emprego algum remunerado pelos cofres desta provincia o cidadão que exerça qualquer emprego geral, ou que seja aposentado pelo governo geral ou provincial, ou por qualquer camara municipal desta ou de outra provincia.

Os Srs. Barão de Nazareth e João de Sá [pela ordem] pedem que se declare na acta que votariam a favor do projecto n. 7 de 1878, se se achassem presentes por occasião da votação do mesmo projecto.

Continúa a discussão do projecto n. 8.

O Sr. Malaquias faz ligeiras considerações em favor do projecto, e conclúe requerendo votação nominal, o que é approvado pela casa.

Encerrado o debate, é o projecto posto a votos e unanimemente approvado.

Entra em 1ª discussão e é sem debate rejeitado o projecto n. 43 de 1873, creando na villa do Cabo mais uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino.

Segunda discussão do projecto n. 18 de 1878, concedendo 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao professor publico da cadeira do Rosarinho de Páo d'Alho, Deocleciano Ferreira dos Santos.

E' approvado.

Achando-se sobre a mesa a acta, o Sr. 2º secretario passa a lel-a, a qual é approvada depois de uma pequena reclamação do Sr. Deodoro Catanho.

Terceira discussão do projecto n. 5 de 1878, concedendo ao professor publico de instrucção primaria de Nazareth, do Cabo, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde mais lhe convier.

O Sr. Malaquias diz que não tendo má vontade ao projecto, e estando mesmo disposto a dar-lhe o seu voto, não póde todavia deixar de observar que tratando-se de uma materia de interesse propriamente particular, tenha havido mais ou menos sofreguidão no intuito de approvar quanto antes o projecto em questão. Assim, tendo a commissão respectiva dado immediatamente parecer sobre a materia, entrou o mesmo projecto em discussão, sendo successivamente dispensado do intersticio a requerimento de diversos senhores deputados.

Um Sr. Deputado—V. Exc. tambem tem requerido por mais de uma vez a dispensa de intersticio, afim de que entre na ordem dos trabalhos certos e determinados projectos.

O Sr. Malaquias, respondendo ao aparte, diz que só tem procedido desta forma, quando se ha tratado de assumptos que dizem respeito ao interesse publico e conseguintemente ao interesse geral.

O Sr. Pereira de Brito — Mas entenda V. Exc. que trata-se de um beriberico, e como medico bem deve comprehender o que isto seja.

O Sr. Malaquias faz observar que tal argumento não procede, porquanto conhecendo que os casos de beriberi ou desapparecem em pouco tempo por meio de uma viagem, ou terminam pela morte; o professor de que se trata, sendo atacado de semelhante molestia, poderia, usando de um direito que lhe é conferido pela lei, obter do presidente da provincia, autoridade competente, até seis mezes de licença para tratar se. O orador insiste fazendo notar que o beriberi é uma molestia que em geral costuma decidir-se em pouco tempo se os recursos medicos são immediatamente applicados: ou a molestia desapparece, ou acaba pela morte se se acha em estado adiantadissimo.

O Sr. Praxedes Pitanga—Affianço a V. Exc. que a pessoa de que se trata se acha gravemente enferma, e quando esta mesma declaração não mereça fé, entendo que nós devemos acreditar no facultativo que attesta.

O Sr. Malaquias, tomando em consideração o aparte do seu collega, diz que sem pôr em duvida o attestado a que elle se referio, pensa que a assembléa provincial tem o dever de inspeccionar com toda a minuciosidade, antes de passar a legislar, sobre um caso de que não tem amplo conhecimento.

Um Sr. Deputado—A assembléa tem o dever de acreditar fielmente nos attestados medicos.

O Sr. Malaquias pensa que tem tambem o direito de pesquisar, ficando reservada á mesma assembléa o direito de acreditar ou não nos attestados. (Apoiados e não apoiados; reclamações).

O orador, continuando, diz que pelo facto de ver o projecto cercado de favores, precisa de outros documentos para esclarecer-se, e que o facto de ver o projecto cercado favores, faz-lhe nascer no espirito duvidas relativas á sua utilidade.

Terminando, o orador diz ter necessidade de saber se o peticionario já obteve alguma licença do presidente da provincia, quando e em que tempo. Pensa que a assembléa não lhe póde negar isso.

Um Sr. Deputado—O caso não póde soffrer delongas e V. Exc. tem alli um attestado de um facultativo que lhe deve merecer toda a fé.

O Sr. Malaquias diz que, apezar de um attestado ser um documento, póde algumas vezes ser um documento gracioso, pelo que mandará á mesa um requerimento, pedindo á presidencia informações.

O Sr. Eudoxio de Brito diz que na qualidade de parente do peticionario julga-se inhibido de tomar parte na discussão, assim como na votação. Roga conseguintemente a um outro qualquer collega de commissão o obsequio de aventar algumas considerações em resposta ao que produzio o Sr. Dr. Malaquias.

Declara tambem que o parecer relativo ao projecto em discussão não foi por elle assignado pela razão allegada.

E' lido, apoiado e posto em discussão com o projecto o seguinte requerimento.

« Requeiro que se peça á presidencia informações sobre as ultimas licenças obtidas pelo peticionario, ficando adiada a discussão do projecto.—S. R.—Dr. *Malaquias*. »

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, confesso a esta illustre assembléa que estava completamente absorvido e distrahido com a leitura de um documento, quando fui despertado pelas palavras do nobre deputado, meu digno collega de commissão, pedindo-me que viesse á tribuna fazer algumas considerações em resposta ás produzidas pelo meu distincto collega e amigo o Sr. Dr. Malaquias.

Comprehende V. Exc., Sr. presidente, e comprehende a casa que esse projecto já passou em 2ª discussão, assim como já teria passado em 3ª, se não tivesse tido lugar a impugnação do nobre deputado. O projecto trata de um favor concedido ao professor publico de instrucção primaria de Nazareth do Cabo. V. Exc. observou, Sr. presidente, que na 2ª discussão, o meu honrado amigo signatario do projecto mostrou que se tratava de um beriberico, e que era necessario que a assembléa, tomando em consideração este facto, deliberasse de prompto e fosse indulgente.

V. Exc. observou tambem a maneira porque me pronunciei hontem, em apartes, relativamente ao projecto assignado pelo Sr. Dr. Malaquias, fazendo ver que a classe dos empregados publicos longe de ser a mais desfavorecida, é pelo contrario a mais favorecida, e como tal devia se sujeitar á pequena imposição decretada pelo projecto. Ventila-se hoje uma questão que parece ter pontos de contacto com a de hontem, e para que não se diga que eu sou incoherente, manifestando opiniões diversas; para que não se diga que eu hontem pensava de um modo, e hoje penso de outro; para que não se diga que hontem procurei ser desfavoravel, e quero hoje ser favoravel, vejo-me na necessidade absoluta de fazer desapparecer toda e qualquer duvida, que possa por ventura pairar no espirito da casa.

Quando disse, Sr. presidente, que havia pontos de contacto na questão de hontem e a questão de hoje, não me expressei bem. Ho[illegible]ta-se de cousa muito diversa; outra é a [illegible]tão.

Um Sr. Deputado — Nem ha duvida sobre isto.

O Sr. Barão de Nazareth—Mas como pelo projecto em discussão trata-se de favorecer a um empregado, e como tivesse eu hontem me manifestado de alguma forma contra excessos de favores a esta classe, não quero que me tomem por incoherente; assim como espero que a assembléa, longe de matar o projecto como fez com o de hontem logo em primeira discussão, attendendo a sua justiça, dê-lhe o seu voto.

[Ha um aparte.]

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, realmente eu me desviei do assumpto para defender uma cousa que reputo justa, porque se tal não fôra, eu não estaria neste momento occupando esta tribuna. Do que é que se trata, meus senhores? Trata-se de um professor publico que tem sempre cumprido com os seus deveres, que nunca solicitou favores do governo, e sómente agora, por motivos de força maior para achar-se gravemente enfermo, tem necessidade absoluta, necessidade urgentissima, para recuperar a sua saúde de fazer uma viagem. Nestas condições recorre esta a assembléa pedindo a licença de 1 anno para tratar de sua saúde, onde mais lhe convier. A petição desse empregado veio ter ás mãos da commissão de petições, de que faço parte, e esta considerando que se tratava de um caso grave, considerando que se esse empregado não fizesse a viagem, que necessita, teria de morrer, em lugar de conceder-lhe 1 anno de licença como elle queria, concedeu-lhe apenas 6 mezes, favor este que elle não podia mais obter da presidencia da provincia.

O Sr. Malaquias—Isso é o que eu desejo saber.

O Sr. Barão de Nazareth—Entretanto elle requereu a esta assembléa, e esta pelo parecer da commissão marcou-lhe 6 mezes de licença.

Um Sr. Deputado—Mas este professor está realmente doente?

O Sr. Barão de Nazareth—Sim, senhor; está muito doente, e não será muito prudente o nobre deputado pôr em duvida um attestado medico, que para mim muito vale.

O Sr. Cysneiro—Mas nós vivemos em um paiz de favores.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu faço sempre bom juizo de um medico, que reputo um homem independente incapaz de qualquer falsidade, assim como estou convencido de que um medico quando attesta na fé de seu grão, diz a verdade. Assim, pois, Sr. presidente, o attestado que o peticionario juntou ao seu requerimento me merece tanta fé, como qualquer attestado dos nobres deputados profissionaes, que teem assento nesta casa.

Sr. presidente, devo declarar á casa, que não suppunha ter de fallar hoje sobre esta materia, e que portanto não estava preparado para tomar parte no debate.

Vejo-me, porém, á isso obrigado por força da minha assignatura, que se acha no projecto, e pela argumentação produzida contra elle pelo meu illustre collega, que me precedeu na tribuna.

Sem necessitar porém de entrar em mais largo desenvolvimento, devo observar que a questão é tão simples, tão facil, que á primeira vista, qualquer pessoa a aceita, e decide em

MUTILADO

ILEGÍVEL

favor do peticionario, porque é uma cousa justa.

Nestas condições, esta illustre assembléa seria deshumana, se se negasse a deferir o requerimento do peticionario, porque, Sr. presidente, quando qualquer tem na sua vida de empregado publico conquistado uma fé de officio grandemente respeitavel, como acontece com o professor de quem se trata, pelo cumprimento de seus deveres, não será digno desta assembléa negar-se a conceder 6 mezes de licença, requerida por força de uma molestia, aliás gravissima, que quasi sempre acaba fatalmente, se não são immediatamente empregados os recursos aconselhados pela sciencia.

Mas vejo, Sr. presidente, que apezar disso, o nobre deputado, o Sr. Malaquias pede informações, pondo de alguma parte em duvida, os attestados de seus collegas, chegando mesmo a dizer que um attestado medico era um documento gracioso.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth — Se semelhante expressão tivesse sahido de meus labios, se eu tivesse pronunciado tal phrase, seria mais desculpavel, attenta a circumstancia de não ser profissional, o que não acontece com o nobre deputado, que antes de tudo é medico.

O Sr. Malaquia — V. Exc. para para que insiste neste ponto?

O Sr. Barão de Nazareth — Insisto neste ponto, porque me causou pasmo a proposição articulada por V. Exc.

Um medico, Sr. presidente, entendo eu, não deve dizer nunca que um attestado medico é um documento gracioso. Esta é que é a questão. Faço inteira justiça á classe, a que pertence o nobre deputado.

Partindo, portanto, Sr. presidente, deste principio, devo declarar á casa que quando foi presente á commissão o requerimento do peticionario, esta no cumprimento do seu dever, examinando com toda a minuciosidade os documentos comprobatorios das allegações da petição, vio que com effeito o peticionario devia ser attendido; e nesse sentido formulou o seu parecer, submettendo-o á consideração da casa. Quer o nobre deputado saber, se o homem está realmente doente? Quer acreditar mais na minha palavra, do que na palavra de um medico distincto, incapaz de faltar á verdade? Pois bem, Sr. presidente, se a minha palavra para V. Exc. pode valer mais do que a de um medico, estou prompto a declarar-lhe que o homem está realmente doente, que a sua molestia é grave e que se não procurar fazer uma viagem, morrerá infallivelmente.

Não tenho tambem a menor duvida em affirmar, Sr. presidente, que o peticionario como professor publico tem até hoje sido muito zeloso no exercicio do magisterio, que tem sido sempre assiduo no cumprimento de seus deveres, fazendo jus a elogios de seus superiores, e que como tal, entendo dever ser attendido por esta assembléa na sua pretenção. Fique V. Exc. certo de que se elle assim procede, é forçado, é em virtude de um caso excepcional. Vê-se impossibilitado de poder continuar a exercer o magisterio, e é por esta razão que solicita a graça de uma licença afim de tratar-se.

O Sr. Malaquias — O nobre deputado deve saber perfeitamente que o presidente da provincia tem a faculdade de conceder licenças até 6 mezes a qualquer empregado que as solicite. E se assim é, a pessôa, de que se trata, poderia de preferencia ter recorrido á autoridade competente.

O Sr. Barão de Nazareth — Sei que elle tinha o direito pela lei de recorrer ao presidente da provincia, e que o presidente em virtude da mesma lei tinha o direito de conceder-lhe uma licença até 6 mezes, mas havendo o peticionario recorrido a esta casa, pedindo um anno de licença, a commissão de petições diminuio esse prazo, dando-lhe apenas 6 mezes; e é para justificar o procedimento da commissão que eu estou na tribuna.

Feitas estas considerações, Sr. presidente, penso, não ser mais necessario continuar a produzir outras, visto tratar-se de um assumpto por demais claro e justo.

A casa, porém, resolverá como melhor entender em sua sabedoria, fazendo justiça como é de seu dever.

Tenho concluido.

[*Continúa*].

—

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, sob proposta da camara municipal da villa do Brejo, resolve:

Art. 1.º Em todos os armazens, depositos, boticas e quesquer estabelecimentos em que se compre ou venda por peso ou medida, quér em grosso, quér a retalho, mercadorias ou generos, solidos ou liquidos, haverá collecções completas de pesos e medidas, conforme o systema metrico decimal.

§ 1.º Por cada metro, pagarão os logistas, mascates e boceteiras 1$000.

§ 2.º Cada terno de medidas para seccos, desde a menor até 10 litros, pagará 1$000, embora esteja o terno incompleto; e 200 rs. por cada medida de maior capacidade.

§ 3.º Cada collecção ou terno de medidas para liquidos, desde 2 decilitros até 5 litros, embora não esteja completo, pagará 1$200, e 200 rs. cada medida de maior capacidade.

§ 4.º Cada terno de pesos, desde 5 grammas até 5 kilogrammas, pagará 1$400, e 200 rs. cada peso de maior capacidade.

§ 5.º Cada marco que não exceder a meio kilogrammo pagará 80 rs., inclusive a respectiva balança.

§ 6.º Cada medida avulsa, quér para seccos quér para liquidos, pagará 200 rs.

§ 7.º Cada balança pequena pagará 400 rs., e sendo grande 1$000.

Art. 2.º Todos os negociantes de molhados deste municipio devem ter dous ternos de medidas, um para liquidos e outro para seccos, e bem assim um terno de pesos de 50 grammas a 5 kilogrammas.

Art. 3.º Todos os marchantes deste municipio serão obrigados a aferir uma balança pequena e um terno de pesos de meio kilo a 10 kilogrammas, sob pena de uma multa de 4$000.

Art. 4.º Todos as medidas e pesos são sujeitos á revisão, que custará metade do preço da aferição.

Art. 5.º As aferições serão feitas em janeiro e fevereiro, e as revisões em julho e agosto.

Art. 6.º Os infractores destas posturas pagarão a multa de 5$000.

Revogadas as disposições em contraria.

Sala das commissões, 20 de janeiro de 1879. *Antonio Estevão de Oliveira.—Francisco Magarino de Souza Leão.*

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica elevada á cidade a villa de Pedras de Fogo, dando-se-lhe a denominação de cidade de Itambé.

Art. 2.º Fica tambem elevada á cidade a villa de Páo d'Alho, tomando a denominação de cidade do Espirito Santo.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de janeiro de 1879. *—Francisco Magarinos de Souza Leão.—Antonio Estevão de Oliveira.*

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica creado na comarca do Recife o officio de justiça de promotor de capellas e residuos.

Art. 2.º Fica annexado ao lugar de promotor de capellas e residuos o de curador geral de ausentes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 20 de janeiro de 1879. *—Francisco Magarinos de Souza Leão.—Antonio Estevão de Oliveira.*

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º E' prohibido ao empregado geral, provincial ou municipal, exercer qualquer emprego remunerado pelos cofres provinciaes ou municipaes.

§ unico. E' igualmente prohibido aos mesmos empregados, quando aposentados ou jubilados, ainda que sejam em outra provincia, exercer, mesmo a titulo de commissão, cargo algum remunerado pelos cofres desta provincia ou de suas municipalidades.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de janeiro de 1879. *—Francisco Magarinos de Souza Leão.—Antonio Estevão de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo o balancete e mais documentos relativos á despeza da camara municipal de Goyanna e bem assim o orçamento para o anno financeiro de 1878 á 1879.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador da empreza do *Jornal do Recife*, requerendo que se contrate com elle a publicação dos debates e mais trabalhos desta assembléa com as mesmas condições do *Diario de Pernambuco* e por menos 500$000.—A' commissão de policia.

Outra de Joaquina Maria do Espirito Santo, pedindo o pagamento da quantia de 383$30 que é devido ao herdeiro de seu filho Manoel Felippe do Monte, professor que foi da povoação de Quipapá.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Luciano do Rego Barros, queixando-se da camara municipal do Recife, por ter preferido á sua proposta a de José Eleuterio de Azevedo, para abater gado, lavar os intestinos, etc., e pedindo que prevaleça a sua proposta.—A' commissão de petições.

Outra de Fonceca Irmãos & C., pedindo um privilegio para fabricar velas de spermacete stearina ou de composição.—A' commissão de constituição e poderes.

Foram lidos e julgados objectos de deliberação a imprimir, um parecer da commissão de posturas, concluindo por projecto de lei, approva posturas da camara municipal do Cabo; outro da commissão de petições, deferindo com um projecto o requerimento de Jeronymo José Ferreira, fiscal da freguezia da Boa Vista; outro da commissão de obras publicas deferindo em sua conclusão a petição do tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, e bem assim dous projectos assignados por diversos Srs. deputados, um mandando pertencer ao municipio do Bonito a propriedade Carangueijo, que actualmente pertence ao de Bezerros, e o outro autorisando a construcção de uma casa de mercado em cada uma das cidades e villas da provincia e fica adiado por haver pedido a palavra o S. Gervasio Campello, um parecer da commissão de petições mandando ouvir o thesouro provincial e á camara municipal sobre a materia da petição de Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Passando á ordem do dia, foram successivamente approvados em 3ª discussão os projectos ns. 33, 34 e 35 deste anno, approvando creditos supplementares com uma emenda do Sr. Malaquias ao de n. 34.

Em seguida foi approvado o requerimento do Sr. Paulo de Oliveira ao projecto n. 5 de 1875, adiado na sessão anterior, e bem assim em 1ª discussão os projectos ns. 30, 31 e 38 deste anno: e 1º approvando posturas de Escada, sobre o qual oraram os Srs. Pontual e Gervasio Campello, o 2º approvando posturas de Palmares e o 3º autorisando a innovar-se o contrato de companhia Ferro Carril, orando sobre a materia os Srs. Gervasio Campello, Antonio Justino e Estevão de Oliveira.

Submettido á 3ª discussão o projecto n. 13 do corrente anno, que autorisa a admissão de 2 menores no Gymnasio, foi apresentada uma emenda, sendo finalmente todas approvadas, ficando o projecto dependente de uma outra discussão.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 29 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a reformar o thesouro e o consulado provincial, foram offerecidos 2 requerimentos, um pelo Sr. Deodoro, pedindo o adiamento da discussão até serem fornecidas diversas informações e outro que foi approvado, do S. Gervasio Campello, solicitando o adiamento por 24 horas, para discutir-se a preferencia entre este projecto e o de n. 32, do qual é elle sem autor, tendo orado os Srs. Deodoro, Malaquias e Gervasio Campello.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 24 e 31 deste anno; 2ª das emendas apresentadas em 3ª aos de ns. 13 e 34, tambem deste anno e continuação da antecedente.

Conselho de disciplina — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi dispensado o coronel Domingos Alves Matheus, em vista das razões que expendeu, de servir como vogal no conselho de disciplina á que tem de ser submettido o commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, e nomeado para o substituir o commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú, coronel Epaminondas Vieira da Cunha.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi mandado passar novo titulo de 3º supplente de subdelegado do 1º districto de Cabrobó, á Virgolino Soares de Brito.

Via-ferrea do Limoeiro.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi approvada a planta apresentada para a construcção da ponte que tem de ligar o isthmo de Olinda ao povoado Santo Amaro das Salinas.

Serviço postal. — Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, sob proposta do administrador dos correios:

Foi nomeado Guilherme Olympio de Figueirêdo e Silva, agente postal na cidade da Escada em substituição de Lacinno Pereira de Lyra, que foi exonerado, á seu pedido.

Foi declarada sem effeito a portaria de 29 de maio de 1878, pela qual foi exonerado Joaquim Brasilino da Silva, de agente postal na povoação da Pedra, e nomeado Manoel de Siqueira Cavalcante, para substituil-o, visto não ter este solicitado o respectivo titulo.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi exonerado Francisco Pedro da Silva, do cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Ouricury.

Melhoramentos materiaes.—A repartição das obras publicas provinciaes está fazendo executar, por conta da commissão central de soccorros, e com o pessoal de retirantes ainda existente em diversos pontos, as seguintes obras: estradas de Palmares á Bonito, de Palmares á Colonia Soccorro e de Preguiça á villa de Agua-Preta; embarreamento de tres areiaes da estrada de Itamissuma á Nazareth; ponte sobre o rio Una, em Palmares; canalisação e abertura dos riachos Jacaré e Agua-Fria; e aterro do viveiro do convento da Gloria.

Camara municipal do Recife. — Em uma de suas ultimas sessões, a camara municipal do Recife resolveu endereçar ao corpo legislativo geral uma representação acerca da palpitante necessidade de ser reformada a lei de 1º de outubro de 1828, que rege a instituição municipal.

Essa representação, que já foi assignada, deve seguir por estes dias ao seu destino, e se á apresentada á camara dos Srs. deputados pelo Exm. Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, á quem a camara municipal se derige de preferencia, por ser esse deputado tambem membro dessa corporação, como vereador, que é do municipio do Recife.

Abalroamento e naufragio — O vapor *City of Rio de Janeiro*, ao sahir da barra do Pará, ás 7 horas e 15 minutos da noite de 17 do corrente, abalroou e metteu á pique a barca-pharol, que alli designava os baixos da Tutoya; dando-se assim a occurrencia, segundo o testemunho dos passageiros:

Tendo o *City of Rio de Janeiro* largado do porto de Belém á 1 e 45 minutos da tarde, só áquella hora pôde avistar a barca-pharol á pequena distancia, devido ao grande nevoeiro que havia, e por tal forma que não lhe foi possivel fixar o ponto em que estava a luz, tal era o movimento que tinha a barca.

Apezar de todo o cuidado do commandante, e das manobras que fez executar, quer para evitar o choque com a barca-pharol, quer o encalhe nos baixos da localidade, poucos minutos depois dava-se o desastre.

Apenas o commandante conheceu que a barca tinha sido mettida á pique, fez arriar diversos escaleres para recolher os naufragos, só tendo conseguido recolher cinco, ignorando-se o fim dos outros, que eram: o patrão João Rodrigues Peixoto, o pharoleiro Angelo Custodio de Oliveira, e os marinheiros Manoel Rosario e Manoel José Gomes.

Apenas aqui chegou, o commandante do *City of Rio de Janeiro* fez o seu relatorio e communicação á alfandega do Pará, e enviou para alli os naufragos, no vapor *Espirito-Santo*.

Pelas informações que temos, o commandante do *City of Rio de Janeiro* é homem de tino, habilitações e prudencia inexcediveis, e com uma pratica de cerca de trinta annos de navegação, sendo este o primeiro desastre para que concorre, apezar de ter estado em circumstancias assás difficultosas.

Navios de guerra. — Ao nosso porto chegaram: á 21, ao escurecer, o brigue-barca *Itamaracá*, que anda em viagem de instrucção com a turma de imperiaes marinheiros; e a canhoneira *Ypiranga*, procedente da Bahia e Maceió, pertencente ao quadro do 2º districto naval.

City of Rio de Janeiro.—Este vapor, da companhia Americana, trouxe uma excellente viagem do porto do Pará ao nosso, porquanto, tendo d'alli sahido á 17, á tarde, fundeou no lamarão ás 7 horas da tarde de 21 do corrente

Dinheiro.—O vapor *Espirito-Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Dr. João C. Bandeira de Mello Filho	2:036$000

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Parahyba	600$000
Natal	5:000$00
Ceará	500$000
Pará	355:500$000

Inquerito policial.—Pelo delegado do termo de Olinda foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra José Rodrigues Alves, autor do defloramento da retirante Maria Leocadia da Conceição.

Obras do porto. — Esta repartição recebe propostas, no dia 30 do corrente, ao meio dia, para o fornecimento de madeiras diversas, como do annuncio que vai publicado na secção competente.

Abastecimento d'agua potavel á cidade do Recife—Foi hontem apresentada á companhia do Beberibe a proposta de que nos occupamos nesta secção de nossa folha de hontem. E' ella concebida nos seguintes termos:

« Illm. Sr. director da companhia de Beberibe.—Os engenheiros Walfred Swenson, Arthur Henry Curling; e o agrimensor José Soares Pinto Corrêa, tomando em consideração as difficuldades com que actualmente luta esta companhia com relação ao abastecimento d'agua potavel para a cidade do Recife, animaram-se a fazer repetidos estudos e experiencias no sentido de achar a possibilidade de augmentar esse abastecimento; e com effeito descobriram um manancial muitissimo abundante, situado em um ponto que dá uma pressão natural assás vantajosa, que calculam approximadamente attingir de 20 á 25 metros de altura acima do nivel das ruas desta cidade.

« A agua deste manancial donde os supplicantes pretendem, e se propõem aproveitar para este fim, possue todas as propriedades chimicas requeridas em semelhante elemento: é finalmente o que se póde chamar—agua potavel — e quando não melhor, ao menos igual á do Prata.

« Neste intuito veem os supplicantes á presença de V. S. fazer a presente proposta sob as seguintes condições:

« 1.ª Se esta companhia acceitar o projecto dos supplicantes lhes communicará em officio competentemente legalisado, ficando por este documento, que será reduzido á escriptura publica, obrigada *ipso facto* ás outras condições que se seguem.

« 2.ª Recebendo os supplicantes o officio desta companhia no sentido exposto na clausula antecedente, darão elles *incontinente* principio aos estudos dos planos de execução, os quaes serão apresentados dentro de vinte dias, a contar da data que receberem a dita communicação.

« 3.ª Apresentados os planos de execução e não provando os supplicantes praticabilidade do projecto com as vantagens descriptas na clausula 5.ª, esta companhia não será obrigada por cousa alguma para com elles.

« 4.ª No caso, porém, dos supplicantes provarem a exequibilidade do projecto com as vantagens descriptas na clausula 5.ª, esta companhia os indemnisará com a quantia de 80:000$, como cessão do projecto.

« 5.ª Os supplicantes obrigam-se a provar, que podem aproveitar de um abundantissimo manancial—agua potavel—para o abastecimento da cidade do Recife, o qual está situado n'um ponto tão bem accommodado, que poderá offerecer a pressão de 20 a 25 metros de altura acima do nivel das ruas desta cidade, sem empregarem motor de natureza alguma. Obrigar-se-hão tambem a demonstrar que esta companhia pode á ainda supprir d'agua a *Recife Drainage*, sem a menor influencia no abastecimento d'agua da população.

« 6.º Os supplicantes prestarão um orçamento de todas as obras, o qual oscillará entre 150:000$ a 200:000$, e pelo qual os supplicantes se obrigam a fazer a empreitada geral das obras.

« 7.ª Os supplicantes serão os unicos privilegiados na geral empreitada das obras; porém, no caso desta companhia querer fazel-as por administração, os supplicantes serão gratificados com mais 20:000$ em acções desta companhia pelo valor dellas no dia da transacção.

« 8.ª As despezas feitas com a escriptura de que trata a clausula 1.ª será por conta desta companhia.

« 9.ª Provado que seja exequivel o projecto com as vantagens offerecidas pelos supplicantes, serão elles em seguida indemnisados da quantia estipulada na clausula 4.ª; sendo facultativo aos supplicantes receberem parte da dita quantia em acções desta companhia pelo valor dellas no dia da transacção.

« 10.ª Para a empreitada geral das obras deste projecto será celebrada entre os supplicantes e esta companhia uma outra escriptura, que regule as respectivas condições da empreitada.

« 11.ª Não provada a exequibilidade do projecto dos supplicantes, durante 30 annos, esta companhia não poderá se utilisar delles; e nem mesmo conceder a qualquer outra companhia, associação ou particular a communicação do seu ou seus encanamentos com outro estranho, em qualquer ponto que seja, salvo previa indemnisação a elles ou aos seus successores, da quantia estipulada na clausula 4.ª.

« 12.ª A cada um dos supplicantes lhes serão concedido gratuitamente 10 pennas d'agua em qualquer ponto que seja por elles preferido, correndo a despeza do encanamento respectivo por conta delles. Outrosim, que os supplicantes poderão fazer o uso que lhes convier dessas pennas d'agua, outorgar e alienar, etc.

« Aproveitamos a occasião para manifestar a V. S. o apreço e estima que lhe tributamos. Deus guarde a V. S. Recife, 22 de janeiro de 1879.—Illm. Sr. commendador Luiz Gonçalves da Silva, muito digno director da companhia de Beberibe. — *W. S. Swenson, Arthur Henry Curling, José Soares Pinto Corrêa.* »

Doutor em sciencias — A universidade da Pensylvania, nos Estados-Unidos, conferio o grão de doutor em sciencias ao Sr. pharmaceutico Carlos Bittencourt, em face da these que lhe apresentou este cavalheiro, e que foi por ella aceita e approvada.

Via-ferrea do Caxangá.—De amanhã em diante, até o ultimo dia das novenas no Poço da Panella, haverá um trem extraordinario, partindo do Recife ás 6 horas e 35 minutos da tarde, e indo até o Caldeireiro, e d'ahi voltando ás 9 horas e 15 minutos da noite, tocando em todos as estações da linha principal.

Instituto Medico. — Na segunda-feira, ao meio dia, deve haver uma reunião dos membros desta associação, com o numero que comparecer, afim de tratar-se de negocios importantes e urgentes.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Espirito Santo* e *City of Rio de Janeiro*, e pelos navios *Edward Windus* e *João Valle* vieram para o nosso mercado: arroz, 85 saccos; cerveja, 130 barricas; cevada, 10 ditas; farinha de mandioca, 300 saccos, manteiga, 4 caixas; milho, 200 saccos; sal, 33,280 litros.

Bandeira. — Com o esplendor do costume deve ser hasteado, ás 7 horas da noite de amanhã, o estandarte de Nossa Senhora da Luz, que se venera na igreja de S. José de Ribamar, começando em seguida as novenas, nas quaes serão entoados os versos por uma Exma. Sra., que generosamente á isso se prestou.

Provincia das Alagôas. — Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos jornaes de Maceió com datas até 20 do corrente.

Nada dizem elles, que mereça menção.

Vapor Espirito Santo. — Nada adiantou em noticias, ás que recebemos pelo *Orenoque*, por ter sahido do Rio de Janeiro e da Bahia, antes deste.

Pharmacia militar.—De hoje até 8 de fevereiro a thesouraria de fazenda recebe propostas para o fornecimento de drogas, medicamentos e mais objectos extraordinarios de que precisar a pharmacia da enfermaria militar.

Obras publicas provinciaes.—Esta repartição contrata, no dia 8 de fevereiro, ao meio dia os reparos da cadeias de Olinda, orçados em 942$793: os reparos e pinturas das pontes de Agua-Fria, Beberibe, Porto da Madeira, Bicco Pêbo, Tapinassú, Nazareth, Magdalena, Caxangá Brumzinho, Timbyra S. João, orçados todos em 3:44 $300.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis louças, vidros, pianos e um balcão com mostrador com estrado.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 3, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo preposto do agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Bom Jesus n. 43, de todos os utensilios de uma fabrica de fazer cêda.

Pelo mesmo, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 57, de fazendas e chapéos.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo, de 49 quintos de vinho.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa da Boia, dos generos, armação e utencilios de taverna, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*; ás 6 horas e meia, na igreja do Livramento, pela alma de D. Prescilla do Bomfim Carmo Ribeiro.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, na capella da povoação de Apipucos, pela alma de D. Emilia Fiock Pinto.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Antonio Domingos Pinto.

Vapores. — São esperados até 30 de janeiro:

Penedo	da Bahia	hoje
Valparaizo	da Europa	até 23
Neva	da Europa	até 25
Ville de Bahia	da Europa	até 26
Bahia	do sul	até 27
Pernambuco	do norte	até 28
Guadiana	do sul	até 29
Marquez de Caxias	da Bahia	até 30
Iberia	do Pacifico	até 7 de fev.

Loteria da provincia — Hoje, 23 do corrente, se extrahirá a loteria n. 288.ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 750 réis.

Passageiros—Vindos dos Estados-Unidos e escalas no vapor americano *City of Rio de Janeiro*:

Henry W. Forster, Joaquim Manoel Soares, José Joaquim da Cunha, Tito Monzinho, Francisco R. de Oliveira, Manoel I. Souza Monteiro, Sancho F. Nides, Bernardo de Sena Rodrigues.

— Sahidos no vapor *Espirito Santo* para os portos do norte do imperio:

Cassmeéa Maria da Conceição, conego F. de Mello Azedo e 1 criado, Joaquim Lemos, Julio Cesar Paes Barreto, Joaquim José Alves Linhares Filho, Dr. José Novaes de Souza Carvalho, sua senhora e 1 filho, Guilherme José Ricardo Titára, Domingos Gomes da Silva, 1 desertor do exercito e 2 praças que o escoltam, João da Silva Coutinho, Braz Brandão, Francisco San Sebastian, Antonio Leones, 5 naufragos da barca pharol, emigrante José Casado da Cunha Lima, Aureliano Goulart, 5 escravos a entregar.

Hospitaes de retirantes — No hospital de Santa Theroza, até o dia 22 do corrente, continuavam em tratamento 76 doentes, sendo 53 homens e 23 mulheres; sahiram 2 homens; falleceu 1 homem; existem em tratamento 73 doentes, sendo: 50 homens e 23 mulheres.

Em virtude de ordem da commissão central de soccorros não recebe-se mais doentes neste hospital.

— No asylo de mendicidade, até o dia 22 do corrente continuavam em tratamento 25 doentes, sendo 11 homens e 14 mulheres.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de janeiro de 1879.

Celestino José Gorgonio, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Gertrudes, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.

João Ribeiro da Silva, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

José Gonçalves da Silva, pardo, Parahyba, 28 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

João da Silva Vasconcellos, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio; dilatação da aorta.

Antonio Domingos Pinto, branco, Portugal, 74 annos, casado, Santo Antonio; dilatação da aorta.

Antonia Maria da Silva, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, hospital Pedro II; febre typhoide.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

Maria das Mercês, parda, Pernambuco, 4 mezes, exposta; espasmo.

José Lopes de Farias, preto, Santa Catharina, 28 annos, solteiro, enfermaria militar obstrucção chronica.

Miguel, branco, Pernambuco, 15 mezes, Boa Vista; febre verminosa.

Carolina, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; convulsões.

Luiza Joaquina França Mello, branca, Pernambuco, 69 annos, casada, S. José; erysipela.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Joaquim José de Oliveira, pardo, Pernambuco, 57 annos, viuvo, febre typhica.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Ferreira Velloso mudou o seu consultorio para o primeiro andar n. 23 no mesmo largo do Corpo Santo, onde continúa dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora: gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

Encadernação

Grande e bem montada officina de encadernação, pautação e fabrico de livros para o commercio, repartições publicas Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus* ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Hemeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 86

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93. —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

Aguardente de canna de Massangana

Veja-se o annuncio no lugar competente.

A Moreninha

Nesta bem conhecida fabrica de cigarros e charutos, sita ao Becco Largo n. 2, Recife, encontrarão os apreciadores da bôa fumaça, diversas marcas de cigarros, que se tornam recommendaveis pela bôa qualidade do tabaco com que são manufacturados; como sejam: Os cigarros a D. Pedro II, ao Principe Alberto, Cigarrinhos de Baile, á Villa Bella [em papel de tabaco], Perola de Goyaz, Rio Novo, Daniel, etc., e fumos picado e desfiado, de 60 a 500 grammas, papel para cigarros, ponteiras de espuma, cachimbos de dita e de madeira, bolsas para fumo e cigarros e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes. Ao Becco Largo n. 2.—Recife.

Pianista

Luiz Floriano Corrêa de Brito, toca em reuniões e partidas a preços commodos: a tratar na rua do Rozario n. 36, das nove da manhã ás tres da tarde, e dahi por diante á rua do Barão de São Borja n. 47, antiga do Sebo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Musica vocal e instrumental

Hermogenes Norberto de Gusmão participa ao respeitavel publico desta capital que abrio um curso de musica vocal e instrumental, a preço modico, á rua da Roda n. 19, das 5 horas da tarde ás 8 da noite. Tambem lecciona fóra de sua casa.

—

COLLEGIO ZIMA
PARA O SEXO FEMININO

RUA DA SANTA CRUZ N. 10

(Boa-Vista)

Directoras e professoras

Amalia Roxo Lima.
Zima Roxo Lima

A matricula do 6º anno lectivo abre-se em 7 de janeiro de 1879. Admittem-se alumnas internas, semi-internas e externas, assim como meninos de 5 a 7 annos de idade como alumnos externos.

—

Collegio

de instrucção primaria e secundaria, na cidade de S. Agostinho, outr'ora

Villa do Cabo

Seu director, Joaquim Porfirio de Araujo.

—

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever, (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe alumnos internos, semi internos e externos.

—

José Maria de Hollanda Cavalcante, avisa que estão abertas as suas aulas de instrucção primaria e secundaria, e continúa a receber alumnos internos e externos em sua casa na rua Velha n. 59, sobrado.

—

Fabrica Apollo

Para prevenir a grande falsificação dos meus cigarros, tenho adoptado que os papeis em que são embrulhados, os mesmos—*vulgo mortalhas*— sejão marcados da seguinte forma: APOLLO á imitação dos cigarros Francezes e Portuguezes, e para esse fim contratei com uma fabrica d'Europa, que me fornece o papel que gasto, marcal-o com *Urucú*, tinta esta vegetal em nada prejudicial aos fumantes.

Assim, peço a todos os meus freguezes de prestarem attenção para os meus cigarros Primaveras, Maravilhas, Orientaes, Operas, Fragrancia, Ottomanos, Caporal e a nova marca Caldeirão os quaes de hoje em diante serão fabricados com dito papel, devendo considerar-se falsificados aquelles que embora *contidos nos meus involucros não tenhão dita marca*..

Recife, 12 de janeiro de 1879.

A. P. da Cunha.

—

Instituto Medico

O Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, thesoureiro deste Instituto, convida aos socios do mesmo a se reunirem, no dia 27 do corrente [segunda-feira], ao meio dia, na séde respectiva, para tratar-se de negocios URGENTISSIMOS, certos de que tomar-se-hão as deliberações com qualquer numero de membros que comparecer.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices da divida publica de 6 0/0, do valor de 1:000$000, por 1:015$000.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 142 0/0 de premio, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

13 apolices geraes de 6 0/0.

Foram apregoadas as seguintes propostas:

Vender	Comprar
5 acções da fabrica de tecidos, do valor de 1:000$ á 600$	500$000
15 acções da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe	148$000
100 acções da companhia pernambucana de navegação a vapor, a 60$000.	

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 21	661:957$277
Idem do dia 22	38:099$220
	700:056$497

Importação

Patacho inglez *Edward Wendus*, entrado de Liverpool em 21 do corrente

ILEGÍVEL

e consignado a Robiliard & Blackburn, manifestou:

Arroz 50 saccos a Antonio E. da Silva Camões. Amostras 2 pacotes á ordem.

Barras de ferro 288 á ordem. Barrilha 90 tambores a Fonseca & Irmão.

Cerveja 130 barricas a Souza Bastos, Loureiro & C. Corrente de ferro 1 a Caetano C. da Costa Moreira. Carvão de pedra 102 toneladas aos consignatarios, 30 á ordem. Carros de ferro 100 aos Herdeiros Bowmann.

Enxadas 50 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Fogareiros 300 a Parente Vianna & C. Folhas de flandres 110 cunhetes a Gomes de Mattos Irmãos. Formas para assucar 74 aos Herdeiros Bowmann, 10 a Cardozo & Irmãos.

Louça 28 gigas e 2 barricas á ordem.

Machinismos e ferragens 15 volumes aos Herdeiros Bowmann.

Oleo de linhaça 10 barris a Ramos & C. Objectos para estrada de ferro 7 volumes á via-ferrea do Recife a S Francisco.

Pregos 15 barris a Samuel P. Johnston & C.

Tecidos 15 fardos a Cramer Frey & C. Tintas 90 tambores a Caetano C. da Costa Moreira, 25 a Antonio E. da Silva Camões, 22 a Manoel A. Barbosa.

Vidros 2 barricas ao mesmo.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Armas 2 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Couros 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Cigarros 4 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Antonio Muniz Machado. Cevada 10 barricas ao consignatario. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C.

Fumo 159 pacotes, 39 caixas, 20 surrões, 7 encapados 130/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar, 50 latas a Ferreira da Rocha & C., 8 a Manoel P. Furtado, 4 pacotes a Bourgard & C., 37 encapados, 20 surrões e 3 caixas á ordem, 6 encapados a José Gonçalves da Costa & C. Fazendas 6 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Bernet & C. Farinha de mandioca 500 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Milho 200 saccos a Silva Leitão & C.

Velas stearinas 50 caixas a Manoel Moreira & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Bourgard & C.

Fazendas 6 caixas a Cramer Frey & C., 4 a Simpson & C. Farinha de mandioca 300 saccos a Francisco da Cunha & C.

Milho 35 saccos a Fraga Rocha & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Antonio José Leite Bastos.

Panno de algodão 41 fardos a Silva Guimarães & C., 30 a Machado & Pereira, 20 a Gonçalves, Irmão, 10 a João Narcizo & C., 10 a Lavra Bernardo.

Salsaparrilha 6 caixas a Augusto Caois.

—

Vapor norte-americano *City of Rio de Janeiro*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Agua florida 50 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Amostras 13 volumes á ordem.

Brinquedos 4 caixas a Costa Pereira & C.

Cabos 29 rolos a H. Forster & C.

Ferragens 3 caixas a Miranda & Souza.

Lapes 4 caixas a H. Forster & C.

Louça 1 caixa é ordem.

Manteiga 4 caixas Monhard, Mettler & C.

Machinas de costura 9 caixas a Parente Vianna & C., 2 a De Lailhacar & C. Mercadorias diversas 2 caixas á ordem.

Tecidos 15 caixas a Gonçalves, Irmão & C.

Vidros 3 volumes á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lage, manifestou:

Barricas vasias 465. Barris vasios 29.

Sal 260 alqueires ou 33,280 litros á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JANEIRO DE 1879

Portos do exterior

— No lugar inglez *Dora*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Glaucus*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Ringleader*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Guiami*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 33,915 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 2,700 saccos com 202,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22 500 ditos de dito branco.

— No patacho portuguez *Pedro I*, carregaram:

Para Lisboa, J. S Loyo & Filho 128 couros salgados com 1,530 kilos.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Guiami*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 325 barricas com 25,386 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Amalia*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 399 barricas com 44,109 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Brilhante*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. C M. & C. 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco e 159 ditos com 11,250 ditos de dito mascavapo.

— No brigue nacional *Canabarro*, carregaram:

Para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 290 saccos com 21,750 kilos de assucar branco e 160 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Veloz*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 410 barricas com 38,247 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para Santos, M. L. Paes Barreto 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, G. de Mattos Irmãos 400 meios da sola; M. L. Marques 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregaram:

Para a Bahia, J. Pater & C. 80 barricas com 9,040 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Colmar*, carregaram:

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 150 saccos com farinha de mandioca; J. Pater & C. 500 ditos idem idem.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Ceará, L. G. da Silva Pinto 100 saccos com milho; E. C. Beltrão 150 saccos com feijão, 100 ditos com 7,500 kilos de assucar branco e 3 barricas com 405 ditos de carvão animal; A. da Costa Moreira 500 saccos com feijão e 100 ditos com milho; Carpinteiro Filho & Sobrinho 15 barricas com 900 kilos de assucar branco; J. Martins Dias 21 caixas com 465 ditos de rapé.

Para o Pará, M. Alves de Senna & C. 10 barricas com 637 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, Alvaro Alves 18 barricas com 1,023 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 20 ditas com 948 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 280 ditas com 23,770 ditos de dito e 40 ditas com 4,600 ditos de dito mascavado; J. Martins Dias 10 caixas com 381 kilos de rapé; A. F. de Oliveira & C. 27 saccos com 2,025 kilos de assucar branco e 10 ditos som 750 ditos de dito mascavado; L. G. da Silva & Pinto 6 barricas com 612 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, A. P. Marques 40 barris com 3,200 litros de mel e 20 ditos com 1,920 ditos de aguardente; Machado & Pereira 400 saccos com farinha de mandioca; G. de Mattos Irmãos 1,200 ditos idem.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Parahyba, F. B. Borges Leal 250 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Leonor*, carregaram:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco, 5 saccos com 375 ditos de dito refinado; J. G. da Cunha Lages 7 volumes com 520 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 21	24:980$063
Idem do dia 22	1:253$172
	26:233$235

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21	183:833$869
Idem do dia 22	9:141$038
	192:974$907

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

New-York—16 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,500 toneladas, capitão W. Wier, equipagem 66, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 44, carga varios generos; a Bernardino Pontual & C.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Pronier*, de 289 toneladas, capitão W. Davidson, equipagem 11, em lastro; a P. C. Wright.

Bahia—9 dias, brigue inglez *Beerless*, de 237 toneladas, capitão Thanas Jackson, equipagem 10, em lastro; a N. J. Lidstone.

Porto Natal—30 dias, barca sueca *Alpa*, de de 235 toneladas, capitão G. Skogman, equipagem 9 em lastro; á ordem.

Cabo da Boa Esperança—42 dias, patacho americano *Bun Wau*, de 508 toneladas, capitão Joseph W. Spencer, equipagem 11, em lastro; a Henry Forster & C.

Maceió—3 dias, canhoneira nacional *Ypiranga*.

Bahia—13 dias, brigue-barca *Itamaracá*.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3.500 toneladas, capitão W. Wier, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, capitão C. Gomes, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Solario*, de 219 toneladas, capitão M. Lead, carga assucar.

Idem—Lugar americano *Maggie Albatt*, de 2.6 toneladas, capitão Albott, carga assucar.

Maceió—Lugar inglez *Octavia*, capitão Smith, em lastro.

Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho II*, capitão Manoel B. de Souza.

Canal—Brigue sueco *Furgal*, carga assucar.

Porto Alegre—Patacho nacional *Maria José*, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o lugar inglez *Cumberland*, de 208 toneladas, capitão P. Hodgson, em lastro.

EDITAES

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, em virtude da lei, etc.

Faz saber que de conformidade com o disposto nos artigos 1.º e 5.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, para execução do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, proceder-se-ha em 16 de fevereiro proximo futuro [3.ª dominga] aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz, e nas de vereadores da camara municipal; e assim a junta parochial, que será eleita no dia 13 do referido mez de fevereiro, deverá estar reunida no indicado dia 16, ás 10 horas da manhã no corpo da igreja matriz. Para a eleição da junta parochial, convoco os novos eleitores e supplentes que abaixo vão mencionados, afim de comparecerem no predito dia 13, ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz. *Eleitores*:—Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, Dr. Manoel de Barros Wanderley, Dr. Juventino Luiz Themúdo, tenente João David Madeira, tenente Joaquim José Tavares da Costa, tenente Francelino Manoel de Santa Rosa, Ignacio Matheus de Almeida, Lauro Augusto Henrique da Silva, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, Manoel Marinho do Nascimento Valois, Manoel Feliciano da Rocha, José Pereira Bastos, José Fortunato de Miranda, Dr. Fernando Affonso Ferreira, Dr. João Zeferino Pires de Lyra, capitão Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, major Custodio Floro da Silva Fragoso, tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, e tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca. *Supplentes*:—Miguel Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim do Nascimento Barros, capitão Manoel de Souza Braga, Thrisphonio Ferreira da Silva, Antonio Cardoso de Aguiar, Hygino Pacheco de Queiroga.

Para sciencia de todos mandou o juiz de paz passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado na porta da igreja matriz, e nos lugares mais publicos da freguezia.

E eu, Gercino Parente de Oliveira Firmo, escrivão, o fiz e subscrevi.—Gercino Parente de Oliveira Firmo. Freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, em 12 de janeiro de 1879.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

—Por esta secretaria se manda publicar, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, para os fins convenientes, os artigos seguintes da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de quinze mil réis e soffrerão oito dias de prisão

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão quatro mil réis de multa.

Art. 72. Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestido á caracter: os infractores pagarão trinta mil réis e soffrerão oito dias de prisão

Esta prohibição não comprehende os tres dias do carnaval, não excedendo de oito horas da noite.

Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1879.

Pelo secretorio,
Francisco Geraldo da Silva Barroso

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que está aberta até o dia 8 de fevereiro proximo futuro, nova praça para o fornecimento de drogas, medicamentos e mais objectos extraordinarios de que precisar a pharmacia da enfermaria militar; e por isso, quem quizer contratar dito fornecimento, dirija á thesouraria sua proposta convenientemente sellada, e em carta fechada, até aquelle dia a 1 hora da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1879.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

O sitio da estrada dos Afflictos, na Tamarineira, cujo leilão é annunciado pelo Sr. agente Pestana, é foreiro á Santa Casa, e não póde ser vendido n'um só lote ou retalhado, sem prévia licença da junta administrativa.

Banco do Brasil

Paga-se o 50.º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 9$000 por acção

Recife, 15 de janeiro de 1879.

Antonio José Leal Reis.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commercio — 14

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

O abaixo assignado, secretario do lyceu desta sociedade, scientifica a todos os socios e aos artistas em geral, que do dia 20 do corrente em diante, se acha aberta a matricula das aulas do referido lyceu não só para aquelles como para os filhos e aggregados dos mesmos, devendo aquelles que se quizerem matricular, dirigir-se ao palacete da sociedade á rua de Santa Isabel, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noite.

Recife, 16 de janeiro de 1879.

P. Paulo dos Santos.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1879

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

— Ainda se declara por esta mesma secretaria que, terminados os exames das quatro linguas, quer os de sufficiencia procedidos no instituto, quer os finaes na Faculdade de Direito, foi no anno findo de 1878, o seu resultado o seguinte

Lingua Nacional [exames de sufficiencia]

Affonso Pinto de Carvalho, plenamente.
Francisco Rezende de Mello, idem.
Demosthenes Urbano Figueiredo de Mello idem.
Genuino Aguedo de Andrade, idem.
José Valentim Fialho do Monte, idem.
Adolpho Lins Wanderley, approvado.

Lingua Nacional [exames finaes na Academia]

Antonio Pedro das Neves, plenamente.
Juventino de Miranda C. de Vasconcellos, idem.
Leonardo João Grego, idem.
Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, approvado.
Antonio Borges da Fonseca Neto, idem.
Antonio Matheus Dias Fernandes, idem.
Clementino Luiz da Conceição Monte, idem.
Eugenio Bittencourt, idem.
Fernando Pereira da Silva, idem.
Luiz Gomes Xavier de Andrade, idem.
Sezinando Sergio dos Santos, idem.
Sebastião Antonio de Mello Rego, idem.

Latim 1º anno [exames de sufficiencia]

José de Freitas Moraes Pinheiro, plenamente.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
Vicente Ferreira de Carvalho Neiva, idem.
Manoel Moreira Rodrigues, idem.
Adolpho Barbalho U. Cavalcante, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Rufino de Souza Rangel, idem.
Vicente de Moraes Mello Junior, idem.
Demosthenes Urbano de Mello, approvado.
José Joaquim Guimarães, idem.
Faltaram á exame 2 e sahio reprovado 1.

Latim 2.º anno (exame de sufficiencia)

Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa, distincção.
José Valentim Fialho do Monte, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, plenamente.
Luiz Gomes Xavier de Andrade, idem.
Eugenio Bittencourt, idem.
Abilio Aprigio de Souza Barboza, approvado.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Symphronio F. Souto de Menezes, idem.
1 reprovado.

Latim (exames finaes na academia).

Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Alfredo Gomes Leal, approvado.
Clementino Luiz da Conceição Monte, idem.
Leonardo João Grego, idem.
José Claudino Leite, idem.
2 reprovados.

Francez 1.º anno (exames de sufficiencia)

Manoel Joaquim da Costa, distincção,
Adolpho Barbalho U. Cavalcante, idem.
Fortunato Raphael Alves de Carvalho, plenamente.
Manoel Moreira Reis, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
Eugenio Adour, idem.
Demosthenes Figueirêdo de Mello, idem.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.

Francez (exames finaes na academia).

Julio Theophilo Pedro do Rosario, plenamente.
Eugenio Bittencourt, idem.
Claudino Cesar Freire, approvado.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Antonio Chrisogno de Mello, idem.
José Anselmo de Figueirêdo Santiago idem.
Clementino Luiz da Conceição, idem.
Sesinando Sergio dos Santos Filho, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.
Manoel Antonio Teixeira Junior, idem.
6 reprovados.

Inglez (exames finaes na academia).

José Calasans de Assis, distincção.
José Claudino Leite, idem.
Arthur da Silva Rego, plenamente.
Antonio Pedro das Neves, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Fernando Pereira daSilva, idem
Juventino de Miranda C. de Vasconcellos, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, idem.
Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, idem.
Virginio Marques Carneiro Leão, idem.
Cicero de Vasconcellos Cesar, approvado.
Eugenio Bittencourt, idem.
Francisco Pereira da Silva Junior, idem.
Luiz Gomes Xaxier de Andrade, idem.
João Lopes Machado, idem.
João Baptista da Rocha B. Lins, idem.
Sesinando Sergio dos Santos Filho, idem.
1 reprovado.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Repartição das obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia da cidade de Olinda, orçada em 942$793.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 21 de janeiro de 1879. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que, em virtude da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos e pinturas das pontes de Agua-Fria, Beberibe, Porto da Madeira, Bico Peba, Tapinassú, Nazareth, Magdalena, Caxangá, Brunzinho, Timby e S. João, orçadas em 3:444$300.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 20 de janeiro de 1879.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Não tendo se contratado o fornecimento de madeiras para supprimento das officinas, de ordem do Illm. Sr. coronel Dr. director, convido aos interessados para o seguinte fornecimento:

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de amarello para assoalho e forro, duzia.

Costados e costadinhos de páo-carga, duzia.

Taboas de louro para assoalho e forro, idem.

Pranchões de sicupira, idem.

Enchameis de qualidade, idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto naformuta das propostas, como na declaração das multas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.

O secretario,
Pelicissimo de Azevedo e Mello.

Instituto dos professores

Não tendo se reunido numero legal de associados, deixou de effectuar-se a posse do novo conselho no dia 16 do corrente, como fôra annunciado; em virtude do que, e de ordem do Sr. presidente, de novo convido a todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 23 do corrente, ao meio dia, devendo ter lugar a sessão com o numero de socios que comparecerem, conforme dispõe o art. 16 dos respectivos estatutos.

Felix de Valois Correia.

— O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente mez, são postos de novo á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição nos dias 24, 25 e 27, tambem do corrente mez, o casco da canhoneira *Araguaya*, propriedade nacional, com todas suas pertenças, assim como a machina a vapor desse mesmo navio, tambem com suas pertenças, sendo as avaliações do casco 5:500$ e da machina 32:000$.

Tem o casco as seguintes dimensões: quilha 150 pés, bocca 23 1/2 e pontal 10 pés e 9 pollegadas, medida ingleza.

Inspecção da arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de janeiro de 1879.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria que terá lugar quinta-feira, 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde. Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 21 de janeiro de 1879.

O 1.º secretario,
Augusto Frederico dos Santos Porto.

Irmandade

das almas da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Achando-se a cargo do escrivão actual as chaves dos predios desoccupados pertencentes ao patrimonio da irmandade das almas, previno aos concurrentes, que poderão entender-se para aluga-los, á casa da sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 81, segundo andar, e para informações, á rua do Marquez de Olinda n. 27, loja do Lima. Os predios existentes para alugar, e os alugueis mensaes, são:

Rua do Coronel Suassuna, casa terrea n. 127, 25$000.

Rua de Lomas Valentinas, casa terrea n. 76, 20$000.

Rua do Barão de S. Borja, casa terrea n. 61, 22$250.

Rua de Domingos José Martins, casa terrea n. 20, 20$000.

Idem idem idem, sobrado de dous andares n. 38, por 25$000.

Consistorio da irmandade, 10 de janeiro de 1879.—O escrivão,

H M. da Silva.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

FESTA DO CABO

DOMINGO 26 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

DAS CINCO-PONTAS AO CABO E VICE-VERSA

IDA (MANHÃ)

		H.	M.
Cinco-Pontas	[partida]	11	30
Afogados	»	11	40
Bôa-Viagem	»	11	55
Prazeres	»	12	5
Ilha	»	12	25
Cabo	[chegada]	12	40

Volta (Noite)

		H.	M.
Cabo	[partida]	11	
Ilha	»	11	15
Prazeres	»	11	35
Bôa-Viagem	»	11	45
Afogados	»	12	
Cinco-Pantas	[chegada]	12	10

Cabo, 20 de janeiro de 1879.

Wells Hood,
Superintendente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achandose promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças á elle annexas apresentado á assembléa geral, em 1 de outubro ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma compapanhia, do 1º de maio de 1877 á 30 de abril do anno findo, podem fazer a acquisição delle, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

Recife, 18 de janeiro de 1879.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 16 de janeiro corrente, e na fórma do art 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 30 de janeiro corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho proximo vindouro, das madeiras abaixo transcriptas, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até meio dia, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas segundo as quantidades e dimensões abaixo especificadas.

Art. 3.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a entregar as madeiras, no estaleiro desta repartição, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, igual acompanhará á conta que deverá ser entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Relação das madeiras

120 pranchões de oiticica trançado, tendo:

Comprimento	40 pés
Largura	2 pés
Grossura	3 pollegadas.

2 pranchões de páo carga, tendo:

Comprimento	84 pés
Largura	2 pés
Grossura	5 pollegadas.

100 cavernas de sicupira verdadeira, tendo:

Hastea	12 pés
Grossura	5 1/2 polleaadas.

110 enchameis de cicupira verdadeira, tendo:

Comprimento	22 pés
Grossura	5 1/2 pollegadas.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1879.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á CAXANGÁ

FESTA DO POÇO

Do dia 24 em diante e durante as novenas haverá um trem extraordinario do Recife ás 6 e 35 minuts da tarde até Caldeireiro, voltando d'ahi ás 9 15 minutos do noite, tocando em todas as estações da linha principal.

Escriptorio da companhia, 22 de janeiro de 1879.

F. F. Fenn,
Gerente.

COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

SULIPAS DE OITICICA

O gerente desta companbia compra sulipas de oiticica com 9 palmos de comprimento, 9 polegadas de largura e 4 de grossura.

— De ordem da mesa regedora convido de novo a todos os nossos carissimos irmãos mesarios da mesa actual e ex-mesarios, afim de comparecerem em nosso consistorio no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para se tratar de negocios tendentes ao bem estar de todos os irmãos, visto não ter havido numero legal na outra que foi convocada para o dia 20 do corrente.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 21 de janeiro de 1879.

O secretario,
Vicente Nunes da Serra Filho.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de dezembro proximo findo, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 34	7$640
Bom Jesus n. 8	1$320
Dita n. 32	2$646
Dita n. 7	2$640
Dita n. 8	3$960
Dita n. 29	2$640
Dita n. 33	1$870
Commercio n. 12	14$740
Dita n. 16	1$320
Dita n. 22	4$290
Dita n. 38	3$080
Dita n. 42	1$320
Dita n. 17	3$740
Thomé de Souza n. 4	3$640
Dita n. 10	20$460
Vigario Tenorio n. 4	3$960
Dita n. 8	4$660
Burgos n. 7	2$640
Amorim n. 39	30$360
Dita n. 44	11$220
Dita n. 11	2$640
Dita n. 25	550
Moeda n. 19	2$900
Tuyuty n. 6	3$080
Domingos José Martins n. 54	2$640
Dita n. 92	19$360
Dita n. 136	41$580
Travessa de Domingos José Martis n. 4	3$080
Becco Largo n. 1	2$640
Dito do Pindoba n. 5	12$100
Rua dos Mascates n. 1	17$820
Restauração n. 12	19$690
Dita n. 55	16$060
D. Maria Cesar n. 14	4$620
Dita n. 16	1$320
Visconde de Itaparica n. 1	5$740
Dita n. 25	2$640
Dita n. 31	7$590
Dita n. 35	4$400
Areial n. 6	3$740
S. Jorge n. 74	1$320
Dita n. 43	10$450
Travessa para a fundição n. 8	16$500
Rua dos Guararapes n. 17	17$600
Travessa dos Guararapes n. 4	13$420
Rua do Barão do Triumpho n. 40	1$320
Dita n. 84	17$820
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 22	6$600
Dita n. 83	5$280
Caes 22 de Novembro n. 32	21$780
Praça de Pedro II n. 1	2$640
Rua 1º de Março n. 2	2$420
Dita n. 25	14$740
Duque de Caxias n. 10	4$510
Dita n. 36	20$900
Dita n. 38	5$720
Dita n. 55	5$720
Dita n. 57	2$640
Dita n. 59	2$640
Dita n. 73	17$380
Cabugá n. 12	2$640
Dita n. 1	17$380
Dita n. 5	5$830
Barão da Victoria n. 23	2$640
Dita n. 31	2$640
Trincheiras n. 46	7$760
Travessa do Queimado n. 5	17$380
Rua Larga do Rosario n. 12	1$870
Estreita do Rosario n. 18	4$560
Dita n. 20	2$640
Dita n. 36	14$740
Dita n. 31	3$850
S. Francisco n. 10	7$200
Dita n. 13	7$200
Dita n. 31	2$640
João do Rego n. 36	14$740
Ilha do Carvalho n. 28	2$420
Roda n. 25	2$640
Travessa da rua Bella n. 10	2$640
Dita dos Quarteis n. 8	5$720
Dita n. 31	18$590
Rua do Calabouço n. 20	25$740
Becco do Calabouço n. 40	25$850
Dito da Matriz n. 7	6$160
Rua de Mathias de Albuquerque n. 13	3$300
Dita n. 17	4$720
Paulino Camara n. 21	2$640
Travessa do Carmo n. 10	7$760
Dita n. 16	16$060
Dita n. 11	2$640
Bomba n. 6	12$320
Dita n. 5	28$380
Fogo n. 5	19$360
Rua do Livramento n. 6	2$640
Visconde do Inhaúma n. 8	22$440
Dita n. 1	2$640
Pedro Affonso n. 43	3$080
Marcilio Dias n. 22	17$380
Dita n. 5	3$960
Dita n. 19	3$080
Dita n. 63	2$640
Dita n. 73	2$640
Dita n. 91	14$740
Viração n. 25	2$640
Lomas Valentinas n. 4	4$620
Dita n. 8	11$000
Coronel Suassuna n. 19	2$640
24 de Maio n. 16	3$080
Palma n. 23	17$380
Marquez do Herval n. 34	28$380
Freguezia de S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 117	2$640
Lomas Valentinas n. 59	2$640
Coronel Suassuna n. 106	28$710
Dita n. 144	5$720

MUTILADO

Dita n. 180	2$640
Dita n. 268	22$990
Dita n. 272	2$640
Dita n. 57	29$760
Dita n. 99	2$640
Dita n. 155	5$280
Palma n. 81	22$000
Rua do Marquez do Herval n. 64	19$410
Dita n. 183	17$380
Travessa do Pocinho n. 67	28$380
Rua Vinte e Quatro de Maio n. 37	28$380
Dita n. 45	14$960
Dias Cardoso n. 22	4$620
Dita n. 68	7$700
Padre Nobrega n. 38 B	3$190
Dita n. 63	2$640
Travessa do Gaz n. 20	7$090
Rua do Vidal de Negreiros n. 36	14$740
Dita n. 142	2$640
Dique n. 7	2$640
Padre Floriano n. 34	4$510
Dita n. 73	16$060
Jardim n. 13	18$380
Travessa dos Cupiares n. 2	1$870
Rua de Antonio Henrique n. 5	11$000
Nogueira n. 44	2$640
Santa Rita n. 22	11$000
Dita n. 60	1$980
Dita n. 94	12$320
S. José n. 39	9$020
Travessa de S. José n. 22	25$740
Dita n. 11	14$740
Largo do Mercado n. 23	2$420
Rua Imperial n. 31	3$350
Dita n. 43	1$760
Apparelho publico das Cinco Pontas	36$740
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 14	4$950
Dita n. 74	5$610
Dita n. 45	3$190
Dita n. 51	4$400
Conceição n. 12	3$080
Visconde de Albuquerque n. 26	550
Dita n. 90	2$420
Dita n 174	1$320
Ponte Velha n. 88	1$870
Dita n. 108	2$640
Dita n. 81	550
Dita n. 133	5$720
Conde da Boa-Vista n. 24	550
Dita n. 37	3$300
União n. 10	6$490
Saudade n. 8	2$640
Dita n. 10	10$390
Hospicio n. 16	1$320
Travessa de Gervasio Pires n. 19	2$640
Rua da Santa Cruz n. 10	4$560
Dita n. 27	1$320
S. Gonçalo n. 6	3$300
Dita n. 22	14$740
Coelhos n. 20	2$640
General Seara n. 4	1$320
Dita n. 16	11$000
Coronel Lamenha n. 8	12$320
Leão Coroado n. 3	1$320
Barão de S. Borja n. 13	1$320
Dita n. 23	2$970
Visconde de Goyanna n. 5	2$640
Quartel do Hospicio	2$640

Recife, 22 de janeiro de 1879.
O gerente,
J. Dowsley Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 23 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobr. do n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Rua da Santa Cruz	
Caso terreo n. 21	2:211$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
3.º dito do mesmo predio	267$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2:152$000
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Idem n. 18	240$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	1:049$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	182$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
1.º andar do mesmo predio	240$000
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem de 1 andar n. 9	360$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$000
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
1.º andar do sobrado n. 29	242$00
2.º andar do sobrado n. 29 [fechado]	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2	78$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Idem n. 98	269$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechada)	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 19 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60 (fechada)	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	273$000
1.º andar do sobrado n. 22 [fechado]	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	241$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Sobrado de dous andares e loja n. 9	227$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	600$000
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 31	144$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000
Rua do Barão de S. Borja	
Idem n. 13	279$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio do quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1878. -- O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

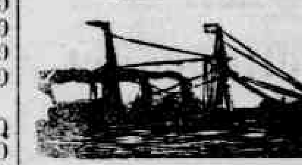
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga. pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

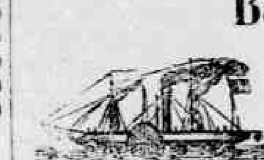
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo Arica, Islay, e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 28 do corrente o vapor *Giquiá*, commandante Julio, ás 5 horas datarde.

Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

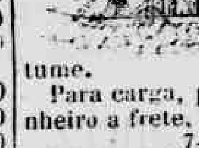
E' esperado dos portos acima até o dia 24 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Ceará



Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

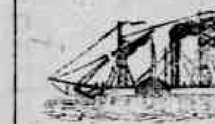
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passageus

O paquete a vapor

Neva

Commandante Bruce



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

TOCANDO EM VIGO

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar faser escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Marianinha*: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & Companhia.

LISBOA

O patacho portuguez *Fausto* vai sahir com brevidade, por ter parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 50.

Para Pelotas ou Rio-Grande do Sul

Recebe carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, de pequena lotação, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Ceará

Para o referido porto segue em poucos dias o lugre inglez *Eldra*, por ter grande porção da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

LEILÕES

Leilão

Dos utensilios de uma fabrica de fazer cola, montada em um arrabalde desta cidade, obrigando-se o vendedor a ensinar o processo ao comprador.

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DE JANEIRO

á 1 hora da tarde

No armazem da rua do Imperador n. 57

POR INTERVENÇÃO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Podendo desde já os pretendentes obter informações no escriptorio do referido preposto, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De fazendas e chapéos

Em continuação

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 57

O preposto do agente Pinto, não tendo podido dispor no dia 14 do corrente, de todas as fazendas existentes no armazem da rua do Imperador n. 57, continúa as 10 1/2 horas do dia 25 do corrente, o referido leilão, constando de algodões, chitas, lãs, pannos finos, chapéos de sol e muitas outras fazendas de lei, bem como chapéos de muitas e differentes qualidades.

Em continuação

Vender-se-ha uma armação envernizada, 1 dita ingleza, carteiras, mesas, cofres, e outros moveis.

LEILAO

De 1 caixa marca VMM n. 444, com botinas de duraque preto e de couro, para senhoras e meninas, [avariadas].

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

Ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 57

POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Rangel n. 3

Hoje

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, pertencentes á massa fallida de Francisco Pires & C.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAO

De 20 barris de quinto com vinho tinto, 20 ditos dito com dito branco

SEXTA FEIRA 24 DO CORRENTE

Ao meio dia

Trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Em lotes á vontade dos compradores

Pelo agente Stepple

LEILÃO

De generos, algumas fazendas, miudezas e um cofre

No estabelecimento do becco da Boia

SABBADO, 25 DO CORRENTE

O agente Martins, fará leilão, em lotes á vontade dos compradores, do estabelecimento acima.

ás 11 horas

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

Ns.
938—Um annel de ouro com 1 brilhante grande.
945—Uma corrente e caçoleta para relogio 1 par de botões para punho, 1 dito para abertura. ouro de 18 quilates.
967—Um annel de ouro com 1 brilhante.
982—Uma pulseira de ouro de lei.
983—Uma pulseira de ouro com 4 brilhantes, 1 alfineite com 1 dito.
987—Um trancelim e 1 cordão. ouro de lei, 4 salvas, 1 galheteiro, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 4 ditas para tirar sopa. peixe, assucar e arroz, 1 paliteiro, prata de lei.
989—Uma corrente e sinete de cornelina, ouro de lei e 2 relogios de ouro.
1006—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
1024—Uma cruz de ouro com 11 brilhantes.
1034—Uma pulseira, 1 volta do cordão, 3 anneis, 1 figa, 1 emblema de S. Braz, 1 do Espirito Santo, 1 moedinha, 1 cassoleta pequena, 1 par de rozetas e 3 peças pequenas, ouro de lei.
1040—Um trancilim, 1 caçoleta, 1 coral engastado em ouro.
1047—Uma escrivaninha de prata.
1048—Duas voltas de trancelim, 3 caçoletas, 1 cruz, 1 alfinete, 2 pares de brincos de lei.
1057—Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 relogio de ouro.
1058—Uma volta de trancelim, 3 pares de brincos, 2 pares de rozetas, 4 anneis, 1 alfinete pequeno, 1 caçoleta, ouro de lei.
1060—Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro de 18 quilates.
1061—Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei, com brilhantes.
1204—Um trancelim de ouro de 18 quilates, 1 cordão e 1 figa de ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 21 de janeiro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1.

— Roga-se ao Revm. Sr padre Vicente de Faria Gurjão, a bondade de vir á rua do Commercio n. 13.

— Precisa-se alugar uma casa ou sitio com baixa de capim ou sem ella, e tenha agua encanada, na Boa Vista, por onde passe a linha de bonds e de caminho de ferro: a tratar na rua do Imperador n. 15.

— A pessoa que annuncia comprar uma escrava com algum filho liberto, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 9

— Precisa-se de um socio com capital de 3:000$ a 4:000$, para um bom negocio: quem estiver no caso, deixe carta na rua Duque de Caxias n. 50, segundo andar.

— Francisco Deodato Lins recebe alumnos internos e externos em seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, na villa de Gamelleira, rua do Sol n. 15

— A Exma. Sr. D. Anna Cavalcante Bezerra Silva Costa, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*.

— Uma senhora que sabe perfeitamente o portuguez, e póde dar algumas lições tambem de principios de musica, propõe-se a ensinar em alguma casa particular nesta cidade, seus arrabaldes, ou mesmo em algum engenho: para informações, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 18.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico de casa de homem solteiro: a fallar no pateo do Paraizo n. 16.

— Os abaixo assignados, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na padaria á rua dos Pescadores n. 1, em 31 de outubro de 1878, sob a firma de Sá & Barbosa, declaram ao commercio que o socio Barbosa ficou com o activo e passivo e o socio Sá, recebendo seu capital e lucros em letras a vencer, ficando sem responsabilidade alguma, e nesta data acha-se pago todo o passivo da dita firma. Recife, 22 de janeiro de 1879.

Antonio Joaquim de Sá.
Manoel Pereira Barbosa.

— Na rua da Senzala-Nova, casa n. 30, tem uma escrava para alugar: a tratar na mesma casa.

— PRECISA-SE de um caixeiro na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Imperial n. 151.

— O Sr. Joaquim Moreira Dias deixou de ser empregado dos Srs. Odilon Duarte & Simão.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa: na rua do Imperador numero 57.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 24, com commodos para familia: a fallar no largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se uma mulata que cose, lava e engomma, e faz o mais serviço de portas a dentro de casa de familia, menos cozinhar: a tratar na rua da Conceição n. 14.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 198, com commodos para familia, quintal, cacimba, lado da sombra e ladrilhada de cimento, por barato preço: na rua Direita numero 8.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Imperador n. 29, com accommodações para grande familia ou collegio, agua e gaz: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, ou na rua da Concordia n. 112.

Aluga se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa, tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o primeiro de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, o terceiro com sotão á rua da Penha n. 3, o sobrado de um andar e sotão á rua do Aragão n. 24, o pavimento terreo desta casa, a casa terrea com agua á rua do Paysandú n. 42, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

--- Aluga-se o vasto armazem da rua do Imperador n. 57: a tratar no mesmo.

— Aluga-se um pequeno segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no bilhar commercial n. 34.

— Uma senhora habilitada e provisionada pela instrucção publica, se offerece para leccionar em um collegio qualquer: a tratar na rua de S. Francisco n. 22.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de moços solteiros: na rua do Livramento n 31, taverna.

Ama Precisa-se para lavar e engommar, defronte do portão do gazometro.

Prescilla do Bomfim Carmo Ribeiro

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui presada esposa **Prescilla do Bomfim Carmo Ribeiro**, e de novo as convida, afim de assistirem á missa, que por sua alma manda rezar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 6 e meia horas da manhã do dia quinta-feira, 23 do corrente.

Justino Pereira Ramos

A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar missa na igreja do Espirito Santo, terça-feira 21 do corrente. pelas 7 horas da manhã, pelo eterno repouso d'alma de seu fallecido consocio Justino Pereira Ramos. Para assistir a este acto de caridade e religião, convida a todos os associados, e especialmente aos amigos e parentes do finado.

D. Emilia Fiock Pinto

As 7 horas da manhã, de sexta-feira 24 do corrente, de ter lugar na capella da povoação de Apipucos algumas missas por alma da finada D. Emilia Fiock Pinto.

Antonio Domingos Pinto

Maria Amalia da Silva Pinto, seus filhos e genros, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao seu ultimo jazigo o cadaver de seu sempre chorado marido pai e sogro, Antonio Domingos Pinto, e convidam-as para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo de seu fallecimento.

Oléo puro de figado de bacalhão
Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão por meio da compressão e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, e communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

HEMORRHOIDES

Calma immediata e cura radical em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ.** *Monographie des Hemorrhoïdes*, 20e edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA *O mais violento accesso* desaparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte décoilée.* 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA *Catarrhos, Suffocação, Oppressão*, são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA America.

XAROPE ... **DE** ...
Medicamento ... efficacia contra a grippe, catarrho ... Deposito em Paris, casa de ... rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

SABÃO de LACTEINA E. COUDRAY
CONSERVADOR DA PELLE
Produzindo um verdadeiro banho de leite.
Reconhecido pela Faculdade de Paris como o melhor lenitivo para a pelle

ARTIGOS RECOMMENDADOS
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ... PELA MODA

Deposito em casa dos principaes Perfumistas ...

PÂTE PECTORALE
à la Réglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (½ Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª: ELIAS de MOURA e Cª: ...

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
EM 4 CORES
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

ILEGÍVEL

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes á qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importunal-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco 2$000

1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e ephthisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho tido os mais brilhantes resultados na applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios, quer** chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, rua do Visconde dá Boa-vista (antiga Formosa) n. 33.

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Sant'Anna de Dentro

Aluga-se uma casa reedificada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e ainda 2 quartos fóra, com quintal murado e portão que sahe para o sitio em aberto, com pés de coqueiros e outros arvoredos; o lugar é o mais ameno de todos os arrabalde, e preferido para as pessoas atacadas de molestias graves: a tratar na rua do Amarim n. 37, com Jorge Tasso.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE

a casa terrea com sotão, grandes commodos, agua encanada do Beberibe, e sitio: na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario numero 31.

Casas vasias, baratas

Alugam-se as seguintes casas: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia: 1º, 3º e 4º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, pintado o caiado de fresco, com grandes commodos para familia, em qualquer um dos andares; as casas terreas á rua do Bartholomeu ns. 39 e 49; a meia-agua sita á rua do Marquez do Herval n. 38, e a casa terrea á rua de Lomas Valentinas n. 36.

Preço commodo

Aluga-se por modico preço á rua do Hospicio n. 20, uma escrava para serviço domestico.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado á rua do Padre Floriano n. 5, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Major José Rodigues de Oliveira Lima

(De Muribeca)

Precisa-se fallar a esse senhor a negocio de seu particular interesse: na rua Nova n. 5?, 2º andar.

Fabrica Apollo

Esta fabrica precisa de peritos officiaes de cigarreiros.

Quem negará ?..

Sim, quem negará que o doce de cajú foi e será sempre o presente mais apreciado não só para aqui como para as provincias do imperio e cidades da Europa?

Ninguem, por certo dirá que ha presente mais apreciado.

Pois bem, para que se tenha certeza de se ser bem servido nesse artigo, é preciso, que se faça as encommendas de doce de cajú só e sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 e 24 rua do Imperador 22 e 24

Latas, bocetas, cartões e caixinhas para os doces á vontade dos freguezes.

Em molhados

Quem precisar de admittir um socio com capital, e com grande pratica, deixe carta fechada na estrada de João de Barros n. 28, com as iniciaes—S. J.

Ensino domestico

A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado.

Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons collegios.

Vende-se

uma mulatinha: na rua do Visconde de Albuquerque n. 3.

Attenção

Offerece-se um homem de idade, casado, com muita pratica do serviço de engenho, tanto do fabrico do assucar como de distilação, trabalho de turbina, e todo mais trabalho de campo, do que dá informação a contento: quem precisar de seus serviços, annuncie a sua morada por este Diario para ser procurado, ou dirija se á casa n. 192 (viveiro do Muniz), á rua Imperial.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma dá lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante em sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Ama de leite

Aluga-se uma escrava sadia para ama de leite, sendo que tem ella bom, novo e abundante leite: a tratar na rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 55, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita, que tinham no estabelecimento de molhados, á rua do Rangel n. 75, sob a razão social de Mendes de Azevedo & C., retirando-se o socio Manoel Ferreira Mendes de Azevedo pago de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio commanditario Bernardino José da Silva.

Recife, 12 de janeiro de 1879.

Manoel Ferreira Mendes de Azevedo.

Bernardino José da Silva.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

AMA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 7, terceiro andar.

Mofina

A nada disto e Ignacio se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas: assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

Borracha para limas

Aos 3,000 kilogrammas

Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e quem duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compras pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade: na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

BILHAR

Recreio Central

Rua do Queimado n. 59 1º andor

Primeiro estabelecimento neste genero pelo gosto e asseio com que se acha montado, aberto recentemente.

Os Srs. amadores encontrarão mui bons e novos bilhares, jogos de dominó, dama, xadrez e outros; boas bebidas, como sejam: champagne, cerveja de diversas marcas, licores dos melhores e vinhos; lanches de diversas qualidades, bolos, café, charutos e cigarros. Os proprietarios deste estabelecimento para offerecer todos os meios de distracções, teem ás disposições dos frequentadores um bom piano, onde os mesmos poderão passar algumas horas em completo enlevo.

TABELLA DOS PREÇOS DO BILHAR

Dia	Noite
600 rs. por hora	800 rs. por hora

Rua do Queimado n. 59 1º andar

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Burra desapparecida

Sexta-feira ultima, 17 do corrente, desappareceu do oitão da padaria do Costa até o caes do Capibaribe, uma burra castanha escura, encangalhada com dous pares de ancoras. Quem a tiver apprehendido, dirija-se á rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar, ou á rua Formosa n. 19, que será gratificado.

Ao corpo commercial

O abaixo assignado, esposo da fallecida D. Antonia das Mercês de Jesus Prafita, então moradora e estabelecida com casa de negocio de fazendas e molhados, no Engenho Verde, da freguezia do Bonito, pede aos credores da mesma que dirijam-se á sua casa, no povoado de S. José da Boa Esperança, do termo da Escada, no prazo de 10 dias, afim de tratar dos meios convenientes ao recebimento de seus debitos.

S. José da Boa Esperança, 20 de janeiro de 1879.

Silvestre Minervino de Azevedo.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como a

Confeitaria do Campos

porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte:

Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbief's
Empadas de camarões
Empadas de gallinha
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verde e preto
Chocolate
Doces seccos
Doces de calda

Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção; assim como apromptam-se bouquets para noivas, etc., etc. Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24

Confeitaria do Campos

Unica no seu genero.

Attenção

Offerece-se duas senhoras de boa conducta, perfeitas cozinheiras para casa de familia: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua de Hortas n. 128.

COPEIRO E COZINHEIRO

Aluga-se um bom moleque: a tratar na rua Vital de Negreiros n. 133.

50$000

Escrava fugida ou acoitada

A 28 do mez proximo passado, ausentou se de Olinda, a escrava crioula, de nome Leandra, profissão lavadeira, idade 31 annos, estatura baixa, secca do corpo, pés apalhetados, olhos fundos, côr fula, costuma babar-se quando falla foi vista na cidade do Recife, mesmo dia, e nos seguintes acoutada pelo escravo Daniel, o qual por vezes tem feito o mesmo de um para outro dia, e agora diz que não sabe della, quando é certo que tem elle casa fóra da de seu senhor, e se desconfia tel-a escondida; não obstante ella tem conhecimentos pelos arrabaldes desta cidade, nas estações e lugares dos Prazeres, Cabo, Escada, até a villa de Palmares; roga-se pois ás autoridades, capitães de campo e a quem souber della, a façam prender e levar á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, ou a Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 8, que será gratificado com 50$000, pelo senhor da mesma.

TINTA

ORIENTAL INALTERAVEL

E

Carlos Bettencourt

PHARMACEUTICO E CHIMICO

da faculdade de medicina

DA

BAHIA

Esta tinta é uma das melhores preparações e a unica que se conserva perfeitamente fluida, sem deixar deposito. E' de uma bella côr purpurea-preta que se conserva eternamente visivel, o que a recommenda para escriptas de livros commerciaes, repartições publicas, etc. O seu preço é modico, e a sua qualidade superior a todas, inclusive as estrangeiras.

Não oxida as pennas metalicas

Preço de uma duzia—6$000

Deposito geral

PHARMACIA GALENO

CARLOS BETTENCOURT

51 Rua do Barão da Victoria 51

PERNAMBUCO

ALUGA-SE

uma pequena casa, aluguel razoavel, á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Concordia n. 47, com o Sr. Valentim.

5$000

de gratificação a quem tiver achado um brinco de ouro com 3 pingentes, 4 perolas e 1 pequena esmeralda verde claro, que foi perdido da rua Duque de Caxias ao caes 22 de Novembro: gratifica-se na mesma rua n. 19.

Ama de cozinha

Precisa se de uma para casa de pequena familia: a tratar na Capunga, á rua da Amizade n. 1, ou á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz numero 60.

Precisa-se

de um official de barbeiro que seja perito na arte: na rua do Imperador n. 69.

Aluga-se

por modico preço as excellentes casas á rua do Poucinho ns. 51, 55, 59 e 63, e os armazens sitos á pracêta da Concordia ns. 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento: a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34.

D. Leonor Porto

participa ás suas amigas e freguezas, que mudou-se para a mesma rua do Imperador n. 55, segundo andar, e ahi acha-se sempre prompta para desempenhar qualquer obra de costura para senhoras, meninas e crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

COMPRAS

— Compra-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar, lavar e engommar: quem tiver e quizer vender, dirija-se á Passagem da Magdalena, casa ao pé do sobrado grande, que tem cinco bolas na cornija, que achará com quem tratar.

— Compra-se uma casa terrea com tres ou dous quartos, quintal e casimba, e que tenha cozinha fóra, sita em Santo Antonio ou S. José: a tratar com João Francisco Ferreira nesta typographia.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Calçado fino, francez

para meninas e meninos (especialidades), sortimento novo: na loja denominada—Vapor Francez, á rua a n. 16.

Batistes lisas

A 300 rs. o covado

Lindas côres de batistes lisas, finas, por 300 rs. o covado.

Na loja de Almeida & Campos

Ditas de côres miudinhas a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, para 320 rs. o covado.

Zefferes de quadros, a 200 rs. o covado

Completo sortimento de artigos modernos para senhoras e vendemos muito barato.

Na rua do Crespo n. 20

Almeida & Campos

Para viagem

O Bazar Victoria vende:

Malas de madeira, cobertas de lona e de couros.

Bolsas de couro, de linho, de tapete e de couro com correia; binoculos, camisas, ceroulas e meias de lã, cadeiras de abrir e fechar, chicotes, estójos para viagem, etc., etc.: na rua nova n. 2.

— Chá preto e verde, fumo caporal, rapé francez, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros e caixas de tartaruga para rapé: vende o Bazar Victoria, á rua Nova n. 2.

A MAGNOLIA

á rua do Queimado n. 45, recebe por todos os vapores grande sortimento de artigos de seu negocio, e vende por preços muito razoaveis, (attendendo á qualidade) como seja: perfumarias finas em frascos, o que ha de mais lindo, proprias para presentes, assim como simples; bonitas gravatas para senhoras, ligas para meias, obra bonita e fina, lenços de labyrinto feitos na terra, completo sortimento de brincos para senhoras e meninas, obras de fantasia, botões para punhos o que ha de mais lindo e forte, os verdadeiros collares electricos contra as convulsões das crianças, flôres finas, tanto, meúdas como rozas, fitas de velludo, gorgorão, setim, sarja, escocezas, bicos de seda branco e preto, e um completo sortimento de bordados, o que ha de mais fino, tanto tapados como transparentes, desde o mais largo ao mais estreito, meias para crianças, homens e senhoras, cordões para suspender vestidos, cintos de couro para meninos, bolsas pretas muito finas, as verdadeiras agulhas Pedro II, fitas de borracha, larga, de dous dedos, cutileria fina, navalhas, tesouras, canivetes, o que ha de mais fino, tintura para tingir os cabellos e as barbas, tanto preto como castanhos, véos para chapéos ou rosto, punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento de brinquedos para creanças, oculos de cores, para vista cansada e myope, assim como lunetas, papel de todas as qualidades e envelopes, lã de todas as côres, agulhas para crochet, e uma infinidade de artigos que seria enfadonho mencionar; na rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

MACHINAS

Rua do Barão da Victoria n. 30

SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, e seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.

Vende se tambem machinas de todos os feitios e autores.

Singers de todos os tamanhos.

Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.

Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.

Silenciosas verdadeiras, de 40$ a 100$.

Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.

Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.

Expressos de 1 carretel, de 15$ a 20$.

Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.

Vendem tambem muitos artigos americanos.

O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.

Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.

Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.

Rua do Barão da Victoria n. 30.

SOARES LEITE IRMÃOS

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado, da acreditada marca J P F, pesando 62 kilos, vende-se a 8$000 (reduzindo-se o preço em porção excedente a 10 barricas) na rua do Apollo n. 17, e no trapiche da alfandega velha.

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa um esplendido e variadissimo sortimento de mascaras, meias mascaras e narizes de massa, cera arame e setim, brancas e pretas, de homens, mulheres, meninos e animaes, feições moças, velhas, caricata e exquesita, com e sem mola.

Calças e camisas de meia, branca, de uma só côr e listradas e carapuças de meia branca.

Franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas.

Meias de algodão, lã e de seda, brancas de uma só côr e listrada, e outros muitos artigos proprios para fazer-se um lindo vestuario para o carnaval.

Bisnagas dos modelos de mais novidade e elegancia.

Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 2.

Almeida & Campos
A 160 RS. O COVADO

Indianas para vestidos

Receberam Almeida & Campos os mais lindos padrões de indianas lisas, uma só côr e com listras, fazenda escura e de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado, vale 320, vendemos por este preço por termos recebido de conta propria. Aproveitem a pechincha.

Na rua do Crespo n. 20, loja de ALMEIDA & CAMPOS.

— Vende se doce de cajú secco, a 800 rs. a libra, e a 700 rs. em arrobas: na rua do Imperador n. 45, 3.º andar.

— Vende-se uma escrava parda, de 20 annos, de importante figura e de conducta garantida, que engomma e cose com perfeição, recolhida, propria para casa de familia: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 15.

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira

Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo - mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO

O 43

Rua do Queimado n. 43
DEFRONTE DA PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Realidade

Lãzinhas a Zefire, padrões novos, a 120 réis o covado.
Batistes, padrões lindos, côres fixas, a 200 rs. idem.
Casineta mesclaria, propria para vestidos, ultima novidade, a 320 rs. idem.
Fustões de côres, padrões lindos, a 440 e 500 rs. idem.
Cambraia Victoria, transparente, a 3$ e 3$500 a peça.
Cassa preta propria para luto, a 240 rs. o covado
Maripozas verdadeiras, a 320 rs. idem.
Oxford para vestidos, a 160 e 200 rs. idem.
Chales de casimira, gosto á franceza, a 2$ um.
Chita escura, fina, a 240 rs. o covado.
Cretones escuros e claros, a 360 e 400 rs. idem.
Mariposa branca, arrendada, a 360 rs. idem.
Bramantes de 4 larguras, para lençóes, e 1$200 e 1$500 a vara.
Brim preto para calças, a 500 rs. o covado.
Madapolão francez, enfestado, a 5$ a peça vale 8$.
Brim pardo liso, para custumes de homens e meninos, a 440 e 500 rs o covado.
Colchas adamascadas, a 3$
Chita encarnada para vestidos, a 280 rs. o covado.
Popelines de listras, bonitos padrões, a 320 rs. idem.
E muitas outras fazendas, por menos do que em qualquer outra parte.

O 43
RUA DO QUEIMADO

Attenção!

Lindo sortimento de miudezas, perfumarias e artigos de moda
NO
BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50
Recebeu:
Lindos pentinhos para marrafa.
Especial sortimento de pulseiras da ultima moda.
Cintos com fivela.
Manuaes para missa.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Grande sortimento de babadinhos e entremeios bordados
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Botões de setim, gorgurão, caroço e louça.
Leques chinezes a 500 rs,
Fitas de gorgorão, côres da moda.
Enxovaes para baptisados.
Espartilhos de côres e brancos, preços sem competencia.
Ligas de sêda para senhoras.
Orizalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orizalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão bordados para crianças.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Bolsas de chagrin.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias finas.
Sabonetes Glacerine, diaphanos.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.

50 Rua do Barão da Victoria 50
B A SOARES LEITE

Attenção

Cal nova de Lisboa, por preço barato: acabar
Café moka, superior.
Café do Ceará, velho.
Vinho virgem, superior.
Vinhos do Porto, em barris, ancoretas e caixas, vendem:
CUNHA IRMÃOS & C.
34 — Rua da Madre de Deus — 34

Assucar crystalisado, pulverisado, em sacco de 75 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

500 REIS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.
Modernos pentezinhos para marrafa.
Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.
Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.
Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.
Grinaldas e véo para noivas.
Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.
Caixinhas com preparos para custura.
Franja de sêda e de lã.
Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.
Ramos pretos proprios para chapéo.
Plumas pretas, e de côres.
Luvas de sêda e de torçal preto.
Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.
Bico de seda preto e branco.
Dito de quipure preto.
Variedade em bonecas, nuas e vestidas.
Véos para chapéo.
Botões de gorgorão e outras qualidades.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Mignardise para trabalho de crochet.
Preparos para flôres.
Espelhos de todos os tamanhos.
Coques modernos.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Collarinhos e punhos. lisos e bordados para senhora.
Ditos para homem.
Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.
Ventarolas de palha.
Leques chinezes, a 500 rs.
Ditos de madeira e setim, a 2$000.
Port-caudas de vestidos.
Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.
Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

Cadeiras

Vende-se no armazem, á rua do Marquez de Olinda n. 34, cadeiras envergadas, pretas e brancas, mobilia da mesma madeira, palhinha para cadeiras, espelhos dourados para sala, a verdadeira agua florida, tudo por preço muito commodo.

Vende-se

um piano muito bom de vozes e em muito bom estado, para quem quizer aprender, é barato: na rua dos Pires n. 87, das 2 horas da tarde em diante.

NOVIDADE

Os proprietarios do estabelecimento denominado O BARATEIRO, rua Primeiro de Março n. 1, teem a honra de scientificar ao publico, com especialidade aos seus numerosos freguezes, que continuam vendendo suas fazendas por preços que não tem competidores.
Merinó de côres, para vestidos, a 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas, de côres, gostos lindos, a 500 rs. o covado.
Zefiz de lã, ultima novidade, a 280 rs o covado.
Alpacas de listras e quadros a 600 rs. o covado.
Popelines, que sortimento para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado!
Batistes de côres, lindos desenhos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.
Mariposas, bom sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadines pretas para vestidos de senhoras a 700 rs o covado.
Cretones francezes a 360, 400 e 460 rs o covado.
Ditos para cobertas de ramagens a 700 e 800 rs. o covado.
Chitas, infinidade de gostos, a 260, 300 e 320 rs. o covado.
Fazendas proprias para luto, merinó, cantão cassas, lãs, etc., etc.
Bramante de quatro larguras a 1$500 e 2$500.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 7$000 a duzia.
Fustões acolchoados, que lindissimos gostos! preços 800, 900 e 1$000 o covado
Meias para senhoras, completo sortimento.
Ditas para homens, de 3$ a 10$000 a duzia.
Camisas de cretone, brancas e de linho de todas as qualidades e para todos os preços. Não teem competidores.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Casinetas proprias para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.
Cortes de casemira, de côres, a 4$500 e 7$500.
Lenços, com barra de côr, a 1$200 e 1$500 a duzia.
Ditos bancos, abainhados, a 1$800, 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000 a duzia.
Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500 a peça.
Ceroulas de 18$, 32$ e 36$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Lenços de sêda, com letra, a 20$000 a duzia. E' barato!
Redes de fio a 18$000.
Colchas para cama, de 2$ e 6$000.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos barato; chamamos para isso a attenção.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento?
Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.
Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.
Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:
Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000

21—Rua Primeiro de Março—21

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

FUSTÃO

A 500 rs. o covado

Superior fustão branco de cordão, proprio para vestidos de senhoras, e roupas de menino, a 500 rs. o covado. Aproveitem que vale 1$000. E' pechincha.
Na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.
Batistes miudinhas, lindos desenhos, a 240 rs. o covado.
Superiores cretones e modernos gostos para vestidos, a 340; vale á pena.
Cortes de linho, bordados e arrendados, 6$000 um; são cortes que custam 18$. Pechincha.
Só Almeida & Campos.
Ditos de cambraia branca, bordados, a 5$000 um.
Popelines de sêda, á imitação de casemira, a 500 rs. o covado, vale 800, lindos padrões.

E' na rua do Crespo n. 20.
LOJA DAS TRES PORTAS

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, para vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

E' com as mãis de familia.

Mellin's

Infants and invalid's food price 1$20 a per bottle, at rua Duque de Caxias 63, loja Nova Esperança.
O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Vendem-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos.
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de
ROBILLIARD & BLACKBURN
Rua do Bom Jesus n. 54

SEMPRE FOI O
59

O unico que vende por preços baratissimo, e sem competencia!...
ADMIREM E VENHAM VER
Bonitos vestuarios ricamente bordados, para meninos e meninas, a 7$000; acompanha figurino.
Lindas bolsinhas de setim e de velludo para Sra., a 5$000, são de 9$000! a ellas.
Popelines, temos um variado sortimento, de 200, 320 e 400 rs. o covado, com listras de sêda!
Sedas de quadros, muito lindos padrões, a 800 rs.
Gorgorões de sêda, 700 rs. o covado!
Folards de seda e lã pura, a 500 rs., fazenda muito larga! é baratissimo.
Alpacas italianas, lindos desenhos, de listras de seda, a 500 rs. o covado!
Granadines brancos com palma de seda, a 320 rs. o covado!
Ditas pretas, superiores, a 700 rs.; é de 1$200!
As importantes cachemiras para vestidos e croisés, a 320 rs. o covado, estão se acabando.
Lãs escocezas, as melhores que teem vindo, a 160 rs. o covado.
Mariposas bresilienes, a 320 e 360 rs. o covado!
Batistes finissimas, a 200 rs. o covado.
Cretones suissos, verdadeiros, a 300 e 320 rs.
Cambraias Victoria, superior, 10 jardas, a 3$000 a peça.
Ditas transparentes, a 4$000, 10 jardas!
Os superiores madapolões francezes, finissimos, a 3$200 a peça, 12 jardas! aproveitem.
Algodão muito encorpado, 3$000 a peça, 20 jardas.
Lã preta, fina, a 400 rs. o covado.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado. Temos tambem superior cantão preto.
Nova remessa de gorgorões de côres, lisos, a 600 rs. e 800 rs. o covado.
Casemiras inglezas; que pechincha, a 2$500 o corte! são de 5$000.
Panno fino preto, inglez, a 3$000 o covado!
Casemiras pretas, de côres, e brins diversos.
Temos um perito alfaite para cortar qualquer peça de obra.
E muitos outros artigos por preços menos 40 % do seu valor.

59 Rua Duque de Caxias 59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Gambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com abundantes peixes, promette-se fazer todo e qualquer negocio com o comprador: quem pretender, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem vende.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE JANEIRO.

Presidencia do Sr F de Almeida

(Continuação)

Attribuio-lhe o nobre deputado a decretação da estrada de ferro para a provincia do Rio-Grande do Sul e a da tarifa especial para a mesma provincia; mas, se o nobre deputado tivesse estudado a historia politica do seu paiz, havia de saber que essa tarifa especial data de trinta annos; por ella pugnou sempre, até entrar para o ministerio. Nisto não ha contradicção da sua parte.

E' victima, não sabe em nome de que principios. O que nota é que ha homens que querem que se mudem os homens do governo, desejando entretanto que continue o mesmo systema.

Disse o nobre deputado tambem que o orador realisava grandes melhoramentos para a sua provincia e não para a de Pernambuco. Appella para o seu collega da pasta de estrangeiros, o Sr. Barão de Villa-Bella, que dirá se alguma vez em conselho ouvio da sua bocca outra cousa que não fosse em bem da justiça e no interesse da patria commum.

Voltando a analysar a medida da tarifa, diz que não é presente feito á sua provincia; está ao contrario autorisada por lei ha tres exercicios. Ora, sendo o orador iniciador desta medida, que altera os direitos fiscaes, sem diminuir a renda do Estado; medida que tende a fazer concurrencia ao contrabando do Rio Grande do Sul, como é que, estando no ministerio, não havia de pugnar por ella? Pois a provincia do Rio Grande, que é regida por um regimen diverso de guarda nacional, e por diverso regimen criminal, em razão de ser fronteira, só póde ser chamada a verter o seu sangue, e ha de desconhecer os seus legitimos interesses? Não podia, portanto, o nobre deputado attribuir a bairrismo a realisação dessa medida.

Quanto á representação da Associação Commercial de Pernambuco, diz que o governo deu a unica resposta que podia dar, mandando que se informasse sobre a porção de cobre existente em circulação, para se marcar prazo, afim de ficar essa moeda desmonetisada.

Assegura á camara que está de pleno accordo com o nobre presidente do conselho; e acredita que não hão de as intrigas que porventura se possam urdir produzir effeito sobre homens que estão convencidos do que fazem e do que hão de fazer.

E' assim que os jornaes teem publicado artiguetes, dando o orador em divergencia com o Sr. presidente do conselho, dizendo-se até que se fez questão de gabinete da demissão do ministro brasileiro em Londres; mas declara solemnemente que isto é pura invenção, que nunca levantou a voz para dar-se a demissão a um servidor do Estado como o Sr. Barão de Penedo, que estava prestando serviços muito convenientes ao paiz, e desafia a quem quer que seja que apresente uma proposição sua que demonstre que esse cidadão era incompativel com o ministro da fazenda.

Repete que não se achou uma unica vez em desaccordo com o nobre presidente do conselho nos variados negocios do Estado que teem sido tratados.

O Sr. José Mariano:—Menos na lei de 1875.

O Sr. Ministro da Fazenda votou contra esse projecto, é verdade; mas hoje, que é lei, só lhe cumpre executal-a. Póde divergi do Sr. presidente do conselho quando se trata de legislar, não quando se trata da execução da lei; porquanto é executor della, e, seja qual fôr, tem de cumpril-a.

A alguns apartes dos Srs. José Mariano e Monte responde o orador que não supponha ter de orgulhar-se com esta interpellação, tão futeis são as razões e os argumentos com que se procura atacar o ministro da fazenda.

Confessou-se adversario da lei porque as circumstancias do thesouro são pessimas; e dá parabens ao paiz por não ter onerado o thesouro com tão grande contribuição; e declara que, para esse effeito, affrontaria a camara em peso, pois atraz desta está o paiz representado.

Por mais que se faça, pensa que, se a lavoura não tiver animo de trabalhar, póde ella dispor de milhares de libras esterlinas, que nada negará para fazel-a progredir, pois os fazendeiros querem viver com o luxo de nababos.

O Sr. Monte e outros Srs. deputados protestam em nome da lavoura honesta.

O Sr. Ministro da Fazenda declara que não vem ao parlamento para desmentir o seu passado; e os apartes com que o honram provam que está defendendo as idéas que sempre manifestou.

Não pensem os nobres deputados que o orador está vivendo no ministerio da graça de Deus ou da graça dos nobres deputados, porque se enganam.

Declara que ha de formular as suas idéas conforme entender e com a maxima liberdade. E logo que alguem possa provar que elle não é orgão do interesse publico, e sim do interesse individual, não se demorará em deixar a cadeira que occupa no ministerio.

Respondendo a diversos apartes, diz que uma camara liberal eleita pela vontade dos povos não deve receiar a dissolução.

Julga não ter incorrido em contradicção alguma, e que os principios que sustenta, são os da escola liberal, sendo que liberal não é só o que assim se intitula, porque ha liberaes que tem idéas profundamente conservadoras. E tem tambem notado que aquelles que mais fallam de independencia são os que mais dependem.

Em nada o contrariam as manifestações dos nobres deputados, antes folga com ellas, porque dahi resultará a analyse dos actos do ministro da fazenda, analyse que não teme, bem que não tenha a presumpção de infallibilidade; mas está convicto de que de nehum de seus actos póde reverter o mal para o seu paiz.

O que é preciso saber, sim, é com amigos e com que adversarios conta; e, se o numero de seus adversarios sobrepujar o dos seus amigos, então deixará o poder, dizendo-lhes, como patriota que é:—« Desejo que sejam mais felizes do que nós. »

A discussão fica adiada pela hora.

***

SESSÃO EM 11 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Frederico de Almeida

A's 11 horas, achando-se presente numero legal, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da anterior, e lê-se o expediente.

Vem á mesa, é lida e vai á commissão de orçamento a seguinte indicação:

« Attendendo ao desequilibrio financeiro do actual exercicio em que um enorme *deficit* está previsto pelo governo;

« E a conveniencia de toda diminuição de despezas publicas compativeis com as necessidades indispensaveis do Estado, reducções equitativas de vencimentos dos empregados publicos antes de obrigar o contribuinte a novos sacrificios;

« Attendendo outrosim á serie ininterrompida de calamidades que affligem os habitantes de algumas provincias septentrionaes do Brasil, exigindo continuos auxilios pecuniarios para minorar-se o soffrimento dos pobres que não podem se transportar para regiões mais salubres e abundantes de recursos;

« Considerando os desejos manifestados pelo governo e partilhados pela assembléa geral de votar-se um orçamento equilibrado;

« A camara dos deputados louvando e acompanhando os sentimentos patrioticos do actual ministerio, que tem tido por principal empenho reduzir as despezas publicas a despeito da opposição energica dos interesses particulares assim offendidos, resolve:

« Ceder desde já 20 °/o do subsidio de seus membros, que se applicará á satisfação das urgentes e extraordinarias despezas do Estado.

« Sala das sessões, 10 de janeiro de 1879.—*Felicio dos Santos* »

O Sr. José Mariano quer defender-se de algumas arguições que lhe foram atiradas hontem pelo nobre ministro da fazenda na discussão da interpellação, que ficou adiada por ter dado a hora; e como está com a palavra deseja que a mesa lhe informe se deve fazer um requerimento para provocar essa discussão, ou esperar que lhe seja dada a palavra quando lhe couber.

O Sr. Presidente declara que o Sr. deputado não póde ter hoje a palavra sobre a interpellação, porque não está na ordem do dia, que é destinada a requerimentos.

O Sr. Martinho Campos entende que não tendo sido alterada hontem por votação da camara a disposição do regimento que consagra as sessões dos sabbados á apresentação e discussão de requerimentos, não havendo outro requerimento na mesa senão esta interpellação, é della que se devia tratar.

O Sr. Florencio de Abreu faz algumas observações, conformando-se com a opinião do Sr. presidente.

O Sr. Monte entende que a interpellação é discutida como qualquer requerimento; tendo sido a discussão da interpellação adiada, e sendo os estylos da casa continuar-se na discussão da materia sobre que se apresentou adiamento, não vê inconveniente em que se continue com a discussão da interpellação.

O Sr. Presidente diz que a questão está vencida por este lado, salvo se alguem requerer outra cousa.

O Sr. Frederico Rego observa que o relatorio do Sr. ministro da fazenda traz revelações muito importantes sobre a questão financeira do paiz, e que a camara, a menos que se queira annullar, deve proceder a um exame minucioso de todos os factos arguidos.

Durante 10 annos o partido liberal, na imprensa, nas duas casas do parlamento, e pelos seus respectivos representantes, insistio pela verdade do orçamento, denunciando as graves faltas commettidas na execução do mesmo; mas estas accusações continuaram a ser illudidas com orçamentos novos, nos quaes figuravam saldos ou *deficits* insignificantes.

Pensa que, se não se conseguir, de uma vez para sempre fazer reentrar na ordem os orçamentos votados pela camara, dentro em pouco não haverá mais recursos contra as delapidações e desvios dos dinheiros publicos.

Pela declaração do Sr. ministro da fazenda, que pela primeira vez rasgou o véo que encobria os segredos do thesouro, fica o paiz sabendo que se gastaram neste decenio 130,000:000$ sem a approvação do corpo legislativo. Lê o topico do relatorio referente a este ponto.

Entende, portanto, que é necessario estabelecer-se o regimen da publicidade e da fiscalisação, sem o qual não é possivel haver nunca finanças neste paiz; a isto o nobre ministro da fazenda procurou attender, por meio de uma triplice vigilancia administrativa, feita pela directoria de contas, pelo parlamento e pelo novo tribunal de contas que S. Exc. propõe, e que se assemelha ao do primeiro imperador Napoleão em 1807, com a differença, porém, que os seus arestos não são executores, e que ficará composto das duas parcialidades politicas, que cotejarão com a lei dos creditos, as ordens e documentos que originarem as despezas mandadas fazer pelos ministros.

Declara que as despezas feitas com a imprensa foram excessivas, e com essa verba escoou-se muito dinheiro publico; todos os dias sahiam os jornaes cobertos de entrelinhados pagos pelo imposto, desviando assim o governo o dinheiro dos contribuintes.

Não encontrando nos orçamentos passados bases a respeito do assumpto, e como precisa saber o modo porque os ministros das situações passadas consumiam o dinhero e o distribuiam, manda á mesa o seguinte requerimento

— Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do governo por intermedio do Sr. ministro da fazenda cópia dos documentos relativos aos factos por este arguido em seu relatorio sobre o modo pelo qual eram distribuidos os dinheiros publicos e executado o orçamento. A indicação das verbas em que eram rateadas nos diversos ministerios as despezas com a imprensa, e qual a importancia destas no periodo a que se refere o mesmo relatorio.—*Frederico Rego.* »

O Sr. José Mariano deseja que o nobre ministro da fazenda exponha ao parlamento: 1º. quaes os motivos em que se fundou para poucos dias depois da leitura do seu relatorio nesta casa fazer uma emissão de 40 mil contos em apolices, quando em um documento publico havia declarado á corôa e ao paiz que uma emissão de papel-moeda era aconselhada pela urgencia dos compromissos publicos, e reclamada para pagamento do soldo dos nossos soldados e de outras dividas de honra do Estado, por que um emprestimo interno era ruinoso para o paiz, e um emprestimo estrangeiro era impraticavel; 2º, em que disposição de lei se fundou S. Exc. para augmentar a porcentagem que era percebida pelo thesoureiro das loterias da côrte.

Apresentando o seu requerimento não é levado por animo hostil ao governo, sendo o seu intuito, unicamente, que se desvaneçam certas duvidas que pairam em seu espirito.

Declara que não podia deixar de tomar parte na interpellação do nobre deputado por Sergipe, porque é representante de uma provincia essencialmente agricola, que se debate nas ancias e no estertor da ultima agonia; e tambem porque notou uma flagrante contradicção entre as palavras do nobre ministro da fazenda, e os compromissos contrahidos perante o paiz e a lavoura pelo nobre ministro da agricultura.

Demais, desde que se tratava de ouvir a palavra do nobre ministro da fazenda, que não se fez esperar depois de fallar o Sr. ministro da agricultura, precisava dirigir-se ao nobre ministro, não para esclarecer umas theorias por S. Exc. sustentadas, mas para saber o que somos: isto é, se somos um parlamento creado pela nação, ou se somos um parlamento feitura do ministerio.

Causaram profundo abalo ao orador as palavras do Sr. ministro da fazenda, no dia em que o ministerio se apresentou na camara; fez sobre si um supremo esforço para na mesma occasião não perguntar-lhe pelas normas parlamentares.

O nobre ministro da fazenda notou um aparte dado pelo orador — « que as situações politicas eram feitas em S. Christovão »; e então procurou atirar-lhe o labéo de contradictorio e de traidor aos principios, em nome dos quaes foi eleito deputado.

O Sr. Ministro da Fazenda declara que não usou de semelhante phrase.

O Sr. José Mariano accrescenta que S. Exc. foi ainda além, porque comprometteu o governo, e não são poucas as vezes que o tem compromettido: porque não dissestes quando fostes eleito quaes eram as vossas idéas, perguntou o ministro, como se quizesse dizer — se nós conhecessemos as vossas idéas, não vinheis quebrar a harmonia nesta casa, não levantarieis a vossa voz em desaccordo com o geral dos deputados, porque o governo havia de eleger deputados com quem contasse.

Declara, porém, que já teve occasião de sustentar esta idéa quando n'um banquete offerecido em sua provincia ao Sr Barão de Villa Bella, que havia sido escolhido para fazer parte do ministerio, dizia — « esta situação foi creada pelo rei, que está constituido o supremo arbitro, é o unico poder do paiz »

E accrescentava: nós subimos pela decomposição dos nossos adversarios, mas é preciso cortar as garras do despotismo, para que mais tarde quando o rei nos queira repellir da direcção do Estado, contra a vontade do paiz, possamos reagir contra elle.

O Sr. Presidente observa ao orador que não póde discutir o poder irresponsavel.

O Sr. Martinho Campos pergunta o motivo, desde que no Brasil não ha rei. (Hilaridade).

O Sr. José Mariano declara que não dá trégoas ao despotismo e que sacrificaria a sua existencia para poder dotar o paiz de uma liberdade que não seja mascarada. Aceita o republicanismo moderno, como o aceitava o Sr. ministro da fazenda; e aceita-o como a fórma futura do governo do paiz.

Considera o parlamento uma representação abastardada, porque o systema está degenerado, e não póde haver uma representação fiel. O systema parlamentar, portanto, está morto, e tanto é assim que os nossos adversarios, que cahiam aos pedaços, apodrecidos, quando ninguem se levantava nesta casa senão para censural-os acremente e votal-os á animadversão publica, apezar disso se mantinham no poder embuçados no manto de purpura.

Entende que o que devemos fazer, é emancipar-nos da tutela do poder; é preciso que o partido liberal faça sua reforma eleitoral de modo que o ministerio que mande candidatos para a camara seja senão enforcado ao menos votado completamente á inutilidade publica; que torne os presidentes réos de lesa patria toda a vez que apresentem candidaturas officiaes.

Não é justo que o parlamento desconheça que todos nós precisamos de uma reforma eleitoral que faça com que a nação seja soberana.

Julga que o nobre ministro da fazenda se é incoherente no primeiro ponto, não o é no segundo, quando vem dizer que não ha o direito de fazer emendas aos actos do governo.

O Sr. Ministro da Fazenda contesta ter dito tal cousa.

O Sr. José Mariano, continuando, que o deputado que faz emenda aos actos do governo é *ipso facto* opposicionista.

Entende que S Exc neste ponto tem razão, porquanto, desde que as situações são feitas em S. Christovão, sendo a representação uma ficção, não é de estranhar que as deputações das provincias não tenham iniciativa, porque neste caso comprehende-se que ella é creatura do gabinete.

O orador póde dizer que não é creatura do ministerio, e se póde apoiar esta situação, porque para ella contribuio, a sua solidariedade com os membros do gabinete, entre os quaes vê homens eminentes, não chega ao ponto de não arrancar-lhes as mascaras desde que elles desmintam as doutrinas do seu passado.

Não está offerecendo um *amende honorable* ao ministerio; ha de sustental-o por aquillo que elle praticar de bom e estiver na dignidade de todos, mas não encampa os seus actos futuros.

Declara que o Sr. ministro da fazenda e tão legitimo deputado pela provincia do Rio-Grande do Sul, como o orador o é pela sua, e, portanto, descabida é a exprobração que S. Exc. está fazendo todos os dias de que é o unico legitimo representante da nação. Mostra que algumas provincias, estando o partido em opposição, mandaram á camara seus representantes.

Entende que o nobre ministro da fazenda está prestando muitos serviços, mas desejára que a par delles não praticasse tambem muitos desacertos, que podem comprometter a situação, devidos á falta de prudencia e circumspecção que devem ser os dous grandes requisitos dos estadistas.

O orador teria mentido ao seu mandato, desertaria das suas bandeiras, se não censurasse o modo insolito e desdenhoso acompanhado de um riso sardonico e mephistophelico, com que se apresentou no parlamento o Sr. ministro da fazenda, encarando para todos aquelles que proferiam uma palavra que não se traduzia n'um hymno á sua pessôa.

Ouvio um aparte dado por um nobre deputado por Minas que foi encarado com soberano desdem pelo nobre ministro como que dizendo: quem é o insolente que ousa levantar-se contra um ministro? Creatura desconhecendo o creador!... [Sensação.]

O Sr. Galdino das Neves diz que não ouvio S Exc. pronunciar-se assim.

O Sr. José Mariano doeu-se do modo indomito do nobre ministro da fazenda que parecia o pampeiro da sua terra varrendo as campinas, mas tomou logo o compromisso de protestar, não em seu nome, porém em nome do parlamento inteiro contra a maneira porque S. Exc. procede neste recinto.

Todos vós sabeis porque ouvis, diz o orador, os échos das ante-salas, os gemidos, os desmaios, os assomos de indignação de uma representação inteira que os não faz estalar porque tem medo [vivas reclamações] que não estando bastante consolidada esta situação fique ella compromettida.

Lamenta que entre os seus collegas que querem abafar a sua indignação encontre justamente aquelle que o convidava para assignar uma representação contra o governo! [Sensação.]

O Sr. Sergio de Castro contesta.

O Sr. José Mariano appella para o testemunho do Sr. Bezerra Cavalcanti para que declare se é ou não verdade que o illustre deputado disse que se o orador estava resolvido a ir para a opposição o acompanhava. Por isso lastima que seja o nobre deputado que venha contestar que nos corredores e antesalas se tem levantado francos clamores contra o ministerio.

O Sr. Zama declara que ha de ter todo o cuidado quando fallar com o orador.

O Sr. José Mariano accrescenta que o deve ter todo aquelle que tem uma palavra no recinto da camara e outra nas ante-salas.

A' uma observação do Sr. presidente sobre já ter passado mais de uma hora do tempo em que devia entrar em discussão o parecer a respeito das eleições de S. Paulo, o orador responde que essa provincia já esperou muito tempo e não será a demora de mais alguns minutos, ou horas, ou mesmo de um dia que poderá privar os Srs. ministros de fazerem pesar a sua opinião a respeito dessa eleição; tanto mais quanto a deputação de S. Paulo não vem ainda completar a representação nacional.

Quanto a parecer deslocada alguma cousa do que tem dito, tambem o Sr. ministro da fazenda, tratando-se da questão da lavoura julgou que devia responder ao que o orador disse quando apresentou a representação da Associação Commercial de Pernambuco, a respeito de uma reclamação, que S. Exc. recebêra da mesma corporação.

O Sr. Ministro da Fazenda diz que nada recebeu, e sim o thesouro.

O Sr. José Mariano responde que se foi o thesouro que recebeu a reclamação, foi S. Exc., que é o seu presidente e pela sua actividade e perspicacia não podia ignorar a existencia dessa reclamação.

O Sr. Ministro da Fazenda replica que não ha só uma reclamação sobre o assumpto, ha 20 ou 30.

O Sr. José Mariano diz que S. Exc. não comprehendeu o que o commercio de Pernambuco pede; elle apenas deseja que lhe mande substituir parte da grande quantidade de cobre que alli existe, e o distribua por outras provincias onde o não ha entretanto quando o nobre presidente do conselho respondia com palavras doces e animadoras a um officio da sociedade agricola de Pernambuco, o Sr. ministro da fazenda nada respondeu á Associação Commercial.

O Sr. Ministro da Fazenda diz que a providencia é que pode ser doce, as palavras não.

O Sr. José Mariano acha que as palavras do governo garantem a esperança do que annunciam.

Quanto á tarifa differencial da alfandega do Rio-Grande, o orador sabe que S. Exc. só tem metade dessa gloria, foi executor da medida decretada por seus adversarios, é certo que por sua iniciativa.

Passa por alto outras considerações, podendo citar factos da historia economica contemporanea, porque confia que o Sr. ministro da fazenda ha de sacrificar a sua individualidade para acompanhar o Sr. ministro da agricultura na realisação das medidas reclamadas pela agricultura.

Podia dizer que tanto o governo é proteccionista, dando garantia de juros a estradas de ferro, que não pódem prosperar se não tiverem productos a transportar, como dando-a a bancos de credito real para salvar a agricultura, que está morta, se o governo não se apressar a auxilial-a.

Admira que o Sr. ministro da fazenda condemne a escola proteccionista e dispense a protecção mais indecorosa á industria immoral das loterias, que devia tratar de extinguir.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Leia o meu relatorio.

O Sr. José Mariano nota que S. Exc. prohibio a venda na côrte dos bilhetes das loterias das provincias.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Cumpri a lei.

O Sr. José Mariano diz que seria louvavel, se não fosse para satisfazer interesses particulares de monopolio, como dizem os D. Basilios das esquinas.

O Sr. Ministro da Fazenda:—Hei de provar o contrario.

O Sr. José Mariano nota tanto mais o facto quanto S. Exc. tinha feito contraste, demittindo o antigo thesoureiro, que qualificou de defraudador, e mais tarde augmentando a procentagem ao novo thesoureiro.

Explicai este acto, exclama o orador, por honra vossa, em primeiro lugar...

O Sr. Camargo:—Não precisa.

O Sr. José Mariano... e depois por honra nossa, porque vos podeis constituir uma gloria da nação... tambem não precisa?

O Sr. Camargo:—Já é.

O Sr. José Mariano:—Ainda não é, ha de ser quando firmar uma reputação de grande estadista, como firmou a de grande tribuno.

O Sr. Camargo:—Já é.

O Sr. José Mariano:—Como, se ainda não foram discutidos os seus actos, se ainda nem houve tempo de ler o seu relatorio?

O Sr. Ministro da Fazenda diz que é por esse motivo que o orador o accusa.

O Sr. Camargo diz que o orador está conquistando uma pasta.

O Sr. José Mariano não quer conquistar pastas, porque tem as palavras do Sr. Ministro da Fazenda como seu cathecismo, e S. Exc. disse na sessão de 2 de outubro de 1877: « que o ministerio não é um presente régio, é uma conquista da intelligencia, que se impõe pela opinião publica á corôa; mas que no regimen constitucional e especialissimo do Brasil nem isso póde ser uma ambição digna de um homem de sentimentos elevados, porque as pastas se distribuem a capricho, sem attenção á aptidão e á influencia dos homens; e que sabia que o unico meio de alcançal-as era curvar-se; arrastar-se e nunca dar provas de superioridade. »

O Sr. Ministro da Fazenda pede ao orador que continue a ler o que então disse em referencia ao partido liberal.

O Sr José Mariano diz que S. Exc referio-se a um nobre deputado que está hoje indicado á corôa para entrar no senado, que ha muito tempo já lá devia estar, e que, pelo mesmo imprevisto, que na opinião do então deputado Silveira Martins rege o paiz, não será o escolhido, posto que os outros dous companheiros de lista sejam igualmente muito dignos.

O Sr. Ministro da Fazenda diz que o orador não lê o que então dissera porque não lhe faz conta.

O Sr. José Mariano acha-se hoje atirado para a opposição pelo Sr ministro da fazenda.

O Sr. Galdino das Neves: — Não faz mal, isso não é excommunhão, e se o fôr, ha de ser levantada.

O Sr. José Mariano não é, pois movido por sentimento menos digno; posto que S. Exc. dissesse hontem que os que mais pedem, são os que mais gritam.

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

[Continuação do n. 16]

NOVOS PLANOS

XVIII

A FIBRA SENSIVEL

Disposto a explorar a fraqueza que Samuel deixara entrever, accrescentou:

— O senhor sabe perfeitamente que o marquez del Radio não póde deixar-se deshonrar. Quando os homens se elevam tanto como o general Lostan, só cahem depois de lutarem desesperadamente e de esgotarem todos os recursos. Rogo lhe que pense bem nisto. Daniel é um grande obstaculo; se elle deixar de existir, o general poderá conservar no coração uma ferida mais ou menos viva, mas ver-se-ha livre dessa ameaça que, como a espada de Damocles, está suspensa sobre o seu nome e a sua honra.

Samuel, que escutara o mascarado repellindo com indignação a idéa de que um pai podesse assassinar seu filho, ergueu a fronte, e fitando o seu olhar sereno naquelle homem que lhe fizera tão estranhas propostas, disse-lhe:

— Não é possivel, não posso acreditar que o general Lostan, depois de ter sido por tantos annos o verdugo da desventurada Angela, se converta agora em infanticida.

— Vejo, meu caro doutor — replicou o marquez n'um tom forçadamente sarcastico—que, apezar dos seus annos e da sua muita experiencia, conhece mais as doenças do corpo que as do espirito. O general Lostan não recuará nem perante o infanticidio, com tanto que d'ahi resulte o ficar immaculado o seu nome respeitado. Depois de se ter chegado de cadete a general, sem olhar aos meios, depois de se ter tomado assento nos conselhos da corôa, causando inveja e admiração, cuida que se consente com facilidade em resvalar para o lódo? Não se illuda, doutor. Mais uma vez lhe repito: o general é ainda bastante poderoso para destruir todos os obstaculos que o affrontem. Reflicta com socego nas minhas palavras e nos meus offerecimentos. A energia, a obstinação, em muitos casos podem dizer-se loucura. O homem que, depois de ter lutado a todo o transe, se rende corajosamente, não póde ser tachado de cobarde. A sua vaidosa teimosia póde ser prejudicial para todos, mas principalmente para o pobre orphão seu protegido. Vou deixal-o só; mas antes devo fazer-lhe uma advertencia. Actualmente Daniel só póde pensar no seu restabelecimento; se commetterem, porém, alguma imprudencia, se alguem pronuncia ao ouvido do orphão de seu pai, creia, doutor, horas depois deixará de existir esse infeliz. Agora deixo-o sózinho, para que possa meditar socegadamente nas minhas propostas. Está na sua mão o sermos amigos ou inimigos. Não se esqueça que a desventurada Angela lhe recommendou seu filho, esperançada em que o doutor lhe alcançasse a felicidade. Não seja, portanto, o causador da sua desgraça.

O general comprehendeu que tinha dito o sufficiente, que era necessario deixar aquelle homem meditando na sua situação, e, sem esperar resposta, sahio precipitadamente da sala, fechando a porta atraz de si.

As ultimas palavras do marquez produziram tão grande impressão em Samuel, que nem reparou na sahida daquelle.

O general reunio-se á Santiago na casa contigua, e foi collocar-se no sitio d'onde, afastando um painel, se via o gabinete do velho medico.

O venerando ancião permanecia immovel e como abysmado em profundas reflexões. Parecia mais uma estatua que um ser animado.

Contemplando o profundo abatimento do seu prisioneiro, o general sentio renascer no intimo d'alma uma esperança. Essa esperança, tornando-se realidade, podia restituir-lhe a tranquillidade do espirito, de que se via privado ha tanto tempo.

Durante meia hora, nem o doutor mudou de posição, nem o general deixou de observal-o atravéz do orificio disfarçado na parede.

Santiago conservava-se á pouca distancia, silencioso e immovel. Aquelle homem, para quem as ordens do general eram leis, não se atrevia a distrahir a attenta espionagem de seu amo. Vivamente interessado no caso do doutor Samuel, estava impaciente por saber o que se passara na casa proxima, mas por cousa alguma se atreveria a interrogar o marquez sem que elle o autorisasse.

De repente, o general retirou a cabeça do observatorio.

— E' necessario esperar — disse elle em voz baixa.—Esse homem está em boas disposições, segundo me parece, e talvez se decida a reconciliar-se commigo. Tenhamos paciencia por mais algumas horas. Se com a sua morte eu me visse livre de perigos, dir-te-hia affoitamente: « mata! » mas para isso é sempre tempo.

O general fez estas reflexões como se fallasse comsigo; porque, para elle, Santiago era apenas uma machina obediente á sua vontade.

Entretanto, naquelle assumpto, Santiago era tão interessado como seu amo. Por isso se atreveu a dizer:

— E' um velho mais rijo que o bronze. Pouco confio nelle.

— O mesmo pensava eu ha uma hora; mas toquei-lhe na corda sensivel e renasceu-me a esperança. Samuel deitou-se; não o perturbemos por agora; deixal-o dormir, deixal-o meditar nas propostas que lhe fiz. Amanhã quando fores levar-lhe o almoço, de certo travará conversa comtigo, na idéa de ir descobrindo terreno. Basta que lhe digas laconicamente estas palavras: « O general fixou um prazo para esperar; logo que este termine, se o senhor não lhe der as garantias necessarias para continuar occulto o seu segredo, como até aqui, então Daniel deixará de existir »

E como Santiago fizesse um movimento de surpreza, D. Pedro, que tirara a mascara, ajuntou sorrindo:

— Comprehendo a estranheza que te causam as minhas palavras; mas que queres, Santiago, para convencer um velho teimoso são necessarios os meios extremos. Samuel ama sinceramente o filho de Angela. Descoberto o ponto fraco, cumpre, como bom militar, atacar o inimigo por esse lado. Mas já vai sendo tarde, e preciso regressar a Madrid. Avisa o Bonifacio.

Minutos depois, Julião, o caçador, vio abrir-se o portão da *Casa Branca* e sahirem dous cavalheiros.

— Se tivesse a fortuna de lhes pilhar uma ou outra palavra... — disse elle entre si.

Neste momento passaram-lhe a dous passos de distancia os cavalheiros, que iam a trote; mas por mais que Julião applicasse o ouvido, nada póde ouvir, e não admira porque os nocturnos cavalheiros guardavam profundo silencio.

Por um momento, Julião vacillou entre seguil-os ou continuar as suas investigações.

Seguir a pé, por caminhos escabrosos, dous cavallos que vão a trote e que podem passar ao galope, não é lá muito agradavel; nada obstante, não foi isto que fez vacillar o caçador, homem forte e excellente andarilho; mas entendeu que seria mais util alcançar algumas noticias da *Casa Branca*. Ergueu-se, encolheu os hombros e disse com os seus botões:

— Ora adeus! deixal-os lá seguir o seu caminho. Como são de Madrid, o doutor Mendes deve conhecel-os; agora o que não sabemos, nem o doutor nem eu, é o que se passa naquella casa mysteriosa, onde hei de entrar, dê lá por onde dér. Não ha remedio senão ir interromper o somno do meu amigo Leandro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario.—Rua Duque de Caxias n. ...

MUTILADO